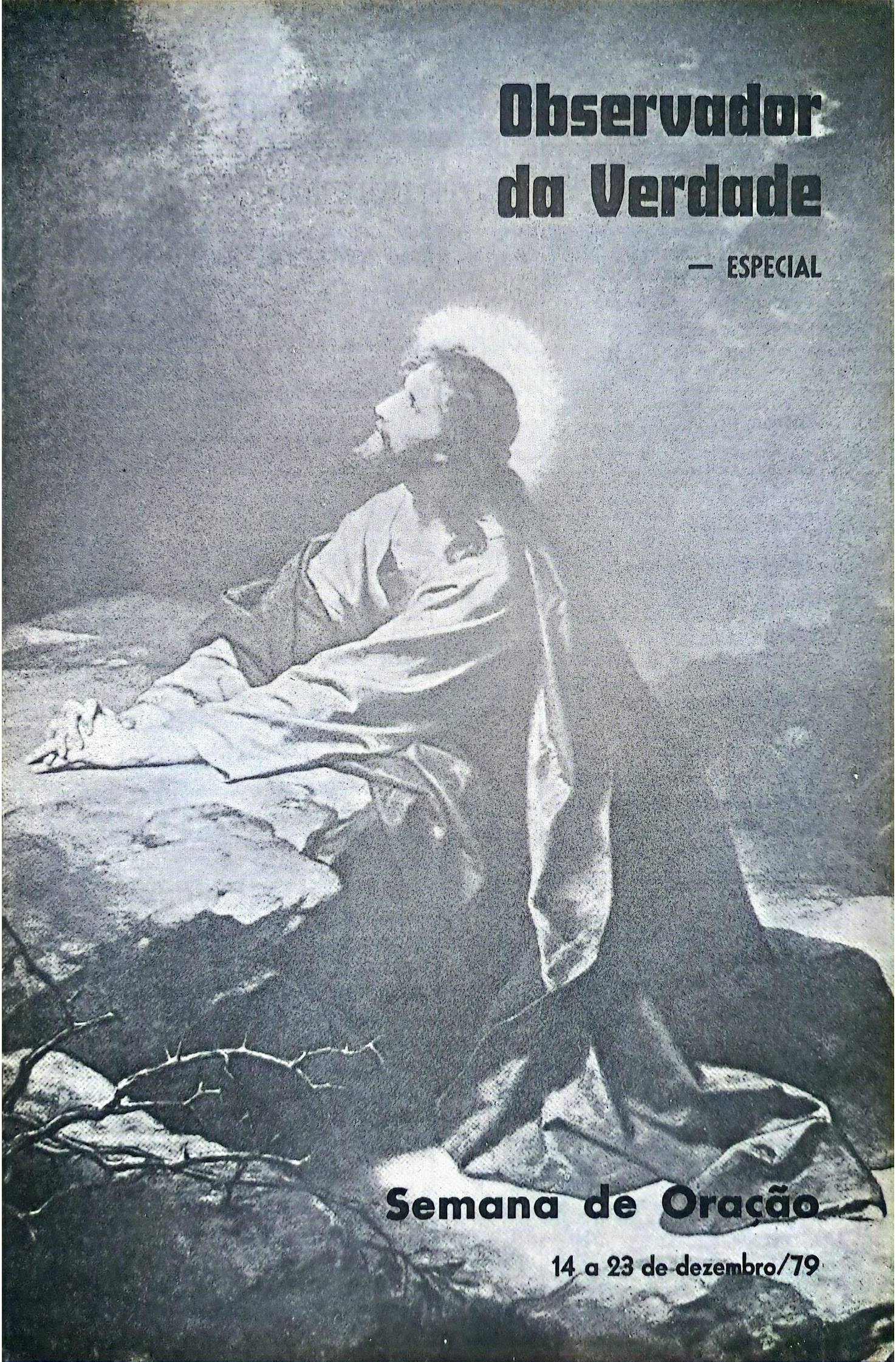
Observador da Verdade

— ESPECIAL



Semana de Oração

14 a 23 de dezembro/79

Ano XXXIX - Número Especial **Observador da Verdade**

Órgão oficial da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil.

Diretor:

Antônio Xavier

Redator-Responsável:

Davi Paes Silva

Redação e Impressão:

Editora M. V. P.
Rua Amaro B. Cavalcanti, 624 — 03513 — São Paulo — SP.

Artigos, colaborações e correspondência devem ser enviados diretamente a

OBSERVADOR DA VERDADE
Caixa Postal 48 311
01000 - São Paulo, SP.

NESTE NÚMERO:

É Necessária uma Experiência Mais Elevada ... 4

Um Céu a Ganhar 9

Os Pilares da Nossa Fé 13

A Ciência da Verdadeira Educação 17

"Prepara-te, ó Israel, para te Encontrares com Teu Deus" 22

O Processo de Prova 26

"Eis-me aqui, Envia-me a Mim 30

CHAVE DE ABREVIATURAS

TSM — Testemunhos Seletos, edição Mundial, volumes 1, 2, 3
DTN — Dejejado de Todas as Nações
AA — Atos dos Apóstolos
BC — Bible Commentary, volumes 4, 5, 6, 7
CBV — Ciência do Bom Viver
CE — Colportor Evangelista
CS — Conselhos sobre Saúde
CW — Counsels to Writers and Editors
Ed — Educação
Ev — Evangelismo
FE — Fundamentos da Educação Cristã
ME — Mensagens Escolhidas, volume 1
MS — Medicina e Salvação
OE — Obreiros Evangélicos
PE — Primeiros Escritos
PJ — Parábolas de Jesus
PP — Patriarcas e Profetas
PR — Profetas e Reis
RSM — Reflexões Sobre o Sermão da Montanha
SC — Serviço Cristão
T — Testemunhos para a Igreja (em Inglês) vol. 5, 6, 7, 8, 9

Palavras de Instrução

Pela graça de Deus estamos chegando ao fim de outro ano e mais uma Semana de Oração está à nossa frente. Esta é uma ocasião especial em que o povo de Deus, em muitos países do mundo, reúne-se para apresentar suas petições perante o trono do Altíssimo.

Quanto mais perto do fim chegarmos, maior é nossa necessidade de fervorosa, ardente e agonizante oração. A oração é um sincero, sensível e afetuoso abrir da alma a Deus como a um amigo, para reclamar o cumprimento de Suas promessas.

Não há dúvida de que a oração sempre tem sido a chave do êxito para os filhos de Deus. Quando nos aproximamos de Deus em oração, mesmo que seja alguns centímetros, Ele caminha quilômetros para encontrar-nos. O Céu nunca está surdo a não ser quando nosso coração está mudo. Embora a oração familiar e pública tenham seu lugar em casa e na igreja, é a oração secreta — a comunhão pessoal com Deus — que abre a porta para os mais ricos tesouros celestiais.

Durante esta Semana de Oração temos diferentes assuntos a apresentar perante o trono da graça em uníssono, mas há sempre uma idéia central, uma necessidade primordial pela qual orar: pela conclusão do reavivamento e da reforma exigidos em nossas fileiras a fim de revelarmos mais amplamente o caráter de Cristo em nossa experiência. Devemos lembrar-nos também, nesse período de oração, daqueles que sofrem opressão e perseguição por causa da verdade.

Para que essas reuniões de devoção ao Senhor tenham êxito, é necessário que todos os oficiais e membros da igreja se preparem devidamente para a ocasião.

Os que são convidados a tomar parte nas leituras devem ser instruídos com bastante antecedência para que possam fazer sua preparação pessoal e apresentar eficientemente a parte que lhes foi designada. Preparativos de última hora podem restringir as bênçãos de Deus sobre a congregação.

O dia 22 de dezembro é um dia de jejum e dedicação ao Senhor. Os oficiais da igreja devem chamar a atenção do povo para esse dia especial, com algum tempo de antecedência.

Irmãos, façamos tudo que pudermos para desfrutar as bênçãos de Deus nessa Semana de Oração em mais rica medida do que antes. Se fizermos a nossa parte, o Senhor, sem dúvida, fará a dEle.

Os Irmãos da Comissão Executiva da Conferência Geral

Sexta-feira, 14 de dezembro de 1979

É Necessária Uma Experiência Mais Elevada

E. G. White

Prezados irmãos reunidos em Conferência Geral.

Foi-me mostrado que Jesus nos revelará preciosas verdades antigas em uma nova luz, se estivermos prontos para recebê-las. Com corações humildes, comovidos, com respeito e amor de uns para com os outros, examinai vossas Bíblias. Talvez a luz não venha de acordo com os planos que os homens tenham delineado. Mas todos que reverenciam a Palavra de Deus exatamente como ela está redigida, todos que fazem a vontade de Deus com o melhor de suas capacidades reconhecerão a doutrina se ela é de Deus. Deus chama a atenção de todo homem para os Seus oráculos vivos. Ninguém extinga o Espírito de Deus por deturpar as Escrituras, por colocar interpretações humanas sobre Sua palavra inspirada. E ninguém tenha uma conduta desonesta, não desejando abrir seus ouvidos para ouvir e no entanto sentindo-se livre para comentar, sofismar e semear dúvidas naquilo que eles não tomaram tempo para entender de modo imparcial. Sejam os homens cuidadosos de como eles manuseiam a palavra da inspiração que tem sido preservada durante séculos pelo poder de Deus. Se os homens fossem, eles mesmos, controlados pelo Espírito Santo, poriam o coração e a alma em harmonia com os escritos dos homens inspirados. Eles estariam ansiosos de se entregar à tarefa de examinar, cavar nas minas de Deus procurando o precioso minério. Eles não são controlados pelo Espírito de Deus; deram evidências disso por cavilar sobre Sua palavra, e por julgar Seus ensinos, exatamente como fizeram os Judeus.

Devemos guardar-nos da influência de homens que se têm treinado para ser polemistas; porque eles estão em contínuo perigo de manejar a Palavra de Deus enganosamente. Em nossas igrejas através de toda a Terra existem homens que pervertem o sentido das Escrituras para torná-la uma lança aguda para vencer um oponente. Eles não reverenciam a palavra sagrada. Colocam sua própria interpretação sobre as sagradas expressões. Cristo não é formado neles, a esperança da glória. Eles são críticos ensinados, mas as verdades espirituais só podem ser discernidas espiritualmente. Esses homens estão prontos e equipados para opor-se em qualquer momento a alguma coisa que seja contrária às suas próprias opiniões. Eles manejam as Escrituras de maneira insensata e trazem o eu dentro de qualquer coisa que façam. "E ao servo do Senhor não convém contender, mas sim ser manso para todos, apto para ensinar, sofredor; instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade, e tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo, em que à vontade dele estão presos." (2 Tm 2:24-26). Ao servo do Senhor não convém contender mas deve ensinar a palavra de Deus da maneira que Deus tem ordenado. Qualquer outra maneira não é a maneira de Deus, e criará confusão.

O irmão Morrison é um polemista; ele é um homem que não tem tido diariamente uma experiência viva na mansidão e humildade de Cristo. Ele criará contenda, e o resultado será dissensões e brigas. Ele tem muitas coisas a vencer e se ele deixar de vencê-las, fará naufrágio na fé, como o pastor Canright. É perigoso nutrir sentimentos presunçosos. Ele deve ter a mansidão de Cristo: o poder santificador da verdade deve ser introduzido no san-

tuário de sua alma; então ele será um instrumento polido nas mãos de Deus para Sua obra.

É assunto de suma importância para nós se estamos ou não aperfeiçoando um caráter cristão, e crescendo na graça e no conhecimento do nosso Senhor Jesus Cristo. Se somos discípulos habituais na escola de Cristo, estaremos obtendo diariamente uma experiência na vida cristã, e não seremos independentes e presunçosos. Seremos tão humildes como as crianças. E haverá em nossas palavras um poder de alimentar que gotejará como orvalho. Então hão de aparecer os frutos de justiça daqueles que fazem paz, disseminados em paz. Crescer na graça dará (ao irmão Morrison) crescente habilidade para compreender os profundos mistérios do Evangelho. Aqueles que estão em tão grande medida estranhos a Cristo ignoram o espírito que nutrem. Tornar-se-ão secos e ímpios. O conhecimento de Cristo e da Sua palavra é o fundamento e plenitude de todo o conhecimento. Muitos obreiros não estão agora habilitados pela graça de Cristo. Deus deseja dar a nossos irmãos um outro espírito. Sem esta mudança eles introduzirão em seu trabalho o espírito de irreverência para com Deus e Seus oráculos vivos; e se este molde for colocado sobre a obra, desonrará a Deus. A subjugante e suavizadora influência da graça de Cristo deve ajustar e moldar o caráter; então será um prazer portar-se justamente, amar a misericórdia e andar humildemente com Deus.

O espírito de debate introduziu-se nas fileiras dos guardadores do Sábado tomando o lugar do Espírito de Deus. Homens finitos têm sido colocados onde Deus desejaria que estivessem, mas nada pode bastar-nos a não ser ter Cristo habitando em nossos corações pela fé. A verdade deve se tornar nossa. Cristo deve ser nosso Salvador por um conhecimento experimental. Devemos conhecer pela fé o que é ter nossos pecados perdoados e ter nascido de novo. Devemos ter uma sabedoria mais elevada e mais profunda do que a do homem a guiar-nos em meio dos perigos que circundam nosso caminho. O Espírito de Cristo deve estar em nós exatamente como o sangue está no corpo, circulando através dele como um poder vitalizante. Nosso maior temor deve ser o de sermos achados a rebelar-nos contra a palavra de Deus que devemos ter como guia no meio de todos os perigos destes últimos dias. Devemos estar certos de que estamos do lado do Senhor, que temos a verdade como ela é em Jesus. Com a graça de Deus na alma, podemos estar seguros em qualquer lugar, fortes no Senhor, e no poder de Sua força.

Devemos desencorajar a instrução que tende a tornar as pessoas polemistas. Insistimos convosco para que não ligueis os jovens que estão aprendendo para ser professores de Bíblia com aqueles que têm um espírito de debate; porque eles com toda certeza receberão um molde errado no caráter. O polemista habitual está tão acostumado a obscurecer e desviar evidência e mesmo as Escrituras do verdadeiro sentido para favorecer sua opinião, que qualquer coisa que não o impressione favoravelmente e não esteja em harmonia com suas idéias, ele combaterá, cavilando sobre a verdade inspirada de Deus.

Há muito pouca dependência de Deus. Quando Deus deseja ter uma obra executada para o avançamento da verdade, Ele impressiona homens para trabalharem nas minas da verdade com orações fervorosas para descobrir o minério precioso. Esses homens terão uma perseverança igual à de Cristo. Eles não falharão e nem serão desencorajados. Esconderão o eu em Jesus. Sairão no espírito e poder de Elias para preparar o caminho para o segundo advento de Cristo. É sua obra endireitar as coisas erradas. Algumas coisas devem ser derrubadas; outras devem ser edificadas. Os antigos tesou-

ros devem ser colocados de novo na estrutura da verdade. Esses homens devem pregar a Palavra de Deus. O testemunho deles não deve ser moldado por opiniões e idéias que tenham sido consideradas corretas, mas pela Palavra de Deus viva que permanece para sempre. Eles devem exaltar a Cristo e chamar pecadores ao arrependimento. Devem praticar as graças de Cristo, possuir uma conduta reta, quebrar o ceticismo e realçar toda a sua responsabilidade pessoal. Ser amável e cortês é fazer o bem e ganhar almas para Cristo.

As Escrituras não devem ser tratadas em estilo polêmico. Aqueles que se treinaram como polemistas aumentaram assim seu espírito de combatividade para que estejam prontos a cavilar sobre a Palavra de Deus. Estão prontos a resistir e a opor-se a tudo que discorde de suas idéias ou opiniões. Estão em seu elemento quando se oferece uma oportunidade para questionar ou criticar; pois é natural para eles estarem prontos para isso a qualquer tempo. Eles jogarão com as palavras, interpretarão mal e declararão coisas falsas, porque isto tornou-se neles um hábito arraigado e uma segunda natureza. Nada está seguro em suas mãos. Agora o Senhor deseja que aqueles que estão nessas condições se convertam, para que possam tornar-se como criancinhas, simples, mansos, dóceis e semelhantes a Cristo.

Devemos ter o poder de Deus para suavizar e mudar os traços rudes de nossos caracteres, para que possamos ser sensíveis à influência da verdade. Devemos considerar a Palavra de Deus com reverência, como alguma coisa sagrada. Cristo é verdadeiro e sem Ele nada sabemos do que devíamos conhecer. Estamos faltos da espiritualidade da verdadeira religião.

Quando os judeus deram o primeiro passo na rejeição de Cristo, eles deram um passo perigoso. Quando mais tarde acumularam-se evidências de que Jesus de Nazaré era o Messias, eles foram orgulhosos demais para reconhecer que tinham errado. O mesmo se dá com o povo de hoje que rejeita a verdade. Eles não tomam tempo para investigar com imparcialidade, com oração fervorosa, as evidências da verdade, e se opõem àquilo que não entendem. Como os judeus, eles garantem que têm toda a verdade, e sentem uma espécie de desprezo por qualquer pessoa que possa supor que tem idéias mais corretas do que as deles acerca do que é a verdade. Eles contam a outros que a doutrina não é verdadeira e depois, quando vêem luz e evidências, ainda nutrem dúvidas e descrença, e são muito orgulhosos para reconhecer sua convicção errada. Por causa disso eles dão passos que levam a resultados com os quais nunca sonharam. Aqueles que não cultivaram o hábito de pensar e investigar por si mesmos, crêem em certas doutrinas porque os que se associam com eles no trabalho crêem nelas. Resistem à verdade sem ir às Escrituras para aprender por si mesmos o que é a verdade. Porque aqueles em quem confiam se opõem à luz, eles se opõem a ela, não sabendo que estão rejeitando o conselho de Deus, para seu próprio prejuízo.

Muitas mentes finitas não podem ver nem entender a obra que Deus tem a fazer em nosso mundo; e quando Deus revela a verdade a Seu povo e a verdade não está em harmonia com as idéias do povo, muitos estão prontos a desprezá-la e rejeitá-la. Rogo-vos, irmãos, reverenciai vossa Bíblia. Pedi iluminação de Deus. Jejuai e orai. Em vosso aposento, sobre vossos joelhos, pedi a Deus que vos guie em toda a verdade. Dizei-Lhe que desejais a verdade como ela é em Jesus. Não é sábio para algum desses jovens confiar-se a uma decisão nesta reunião onde a oposição, mais do que a investigação, está na ordem do dia.

As Escrituras devem ser vosso estudo, então sabereis que tendes a verdade. Abri vossos corações para que Deus pos-

sa escrever em suas tábuas. Uma pessoa que deverá ser mestre nas coisas sagradas não deverá sair a trabalhar com o povo sem uma completa certeza de que tem a verdade. Ele não deve sair sentindo que talvez as doutrinas que defende não possam ser confirmadas pela Bíblia. Qualquer falha numa plena convicção de que o que ele apresenta é verdade, tornará sua pregação sem poder, a menos que tenha a presunção de colocar meras asserções como evidências conclusivas. Isto é desleal, e no entanto tem sido feito freqüentemente por polemistas astutos. Vossa autoridade sobre o povo deve provir da Palavra de Deus. Não deveis crer qualquer doutrina simplesmente porque outro diga que é verdade. Não deveis crer porque o pastor Smith, ou o pastor Kilgore, ou o pastor Van Horn, ou o pastor Haskell diz que é verdade, mas porque a voz de Deus o declarou em Seus oráculos vivos.

A verdade triunfará gloriosamente, e todos os que a receberam porque Deus a revelou em Sua palavra, triunfarão com ela. Aqueles que negligenciaram procurar as evidências por si mesmos, e confiaram naquilo que alguém disse, não terão raiz em si mesmos, e não estarão aptos para dar a razão da esperança que está neles. As ordens de Deus devem ser ouvidas. Ele diz: "Ide avante; há vastos campos a serem explorados. Há minas a serem descobertas onde se encontram jóias preciosas da verdade. Ninguém feche essas minas, e cesse de cavar em busca da verdade temendo que tenham de abandonar alguma idéia ou opinião preconcebida. Não, irmãos; desejamos conhecer a verdade; e Deus proíbe que alguém deixe as preciosas verdades simplesmente porque não deseja crer nelas."

A ninguém deve ser permitido fechar os canais pelos quais a luz da verdade deve vir ao povo. Tão logo isso seja tentado, o Espírito de Deus será extinto; porque o Espírito está constantemente operando para dar refrigério e aumentar a luz para Seu povo através de Sua palavra. Reine o amor de Cristo nos corações aqui. Entreguem-se todos àquele poder celestial que unicamente pode criar unidade subjugando as ambições egoístas e o orgulho humano. Quando o Espírito de Deus penetra, o amor tomará o lugar da desarmonia, porque Jesus é amor; se Seu Espírito fosse nutrido aqui, nossa reunião seria como uma torrente no deserto.

Foi recebida no coração a verdade como ela é em Jesus? A mente de Deus e Seus caminhos tornaram-Se nossa mente e nossos caminhos? É a lei de Deus o nosso padrão? Se é, seus princípios serão demonstrados em nossas vidas. Onde quer que o amor de Jesus reine, há paz com Deus, alegria em Deus; e o amor e a alegria são refletidos sobre outros. MS 15, 1888.

Apesar de todas as promessas graciosas que Deus tem feito a Seu povo, muitos estão perguntando: "Por que não há mais luz e poder entre nós? Aceitamos a verdade, por que o Senhor esconde de nós a Sua face?" Não é que Seus ouvidos estejam fechados para nossas orações; não é porque não haja bênçãos preciosas em reserva para nós, que nos encontramos neste estado de fraqueza. Fomos nós a Deus pedindo-Lhe sabedoria celestial e tivemos nossa petição rejeitada, e voltamos nós mesmos vazios? Não; nunca! A falta está em nós. São nossos erros, nossos pecados, nossas apostasias, que nos separam de Deus...

Devemos cumprir as condições estipuladas na Palavra de Deus, se desejamos ser fortes na força do Poderoso...

As exigências de Deus estão claramente fixadas perante nós em Sua palavra, e também são-nos apresentadas grandes e preciosas promessas. A questão a ser decidida é: Estamos nós desejando separar-nos do mundo, para que possamos tornar-nos filhos de Deus?

Se na força de Cristo estamos buscando manter uma tal consagração devemos manter diariamente comunhão com

Deus, entender mais dos mistérios da divindade, alegrar-nos na comunhão do Espírito, chegar mais perto de nosso Redentor e lançar mão com a maior firmeza de uma vida melhor e mais elevada. Os princípios da Lei de Deus habitarão no coração, e controlarão as ações. Será então tão natural para nós buscarmos a pureza e a santidade, afastar-nos do espírito e exemplo do mundo, e buscarmos beneficiar todos que nos rodeiam, como é natural para os anjos da glória executar a missão de amor que lhes é designada. Ninguém entrará na cidade de Deus, senão aqueles que forem cumpridores da Palavra. Eles serão participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que pela concupiscência há no mundo. É nosso privilégio conhecer mais da presença e poder de Cristo, e por meio da fé tornar-nos conforme à Sua semelhança. O grande apóstolo orava para que os irmãos colossenses fossem 'cheios do conhecimento da Sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual'; para que pudessem 'andar dignamente diante do Senhor, agradando-Lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus'. E um dos passos pelos quais unicamente podemos alcançar esta posição, é separar-nos do pecado e dos pecadores...

A Palavra de Deus claramente nos adverte deste tempo de perigo, e nos ensina como escapar dos embustes de Satanás. Poucos entendem as advertências, porque não dão atenção suficiente às Escrituras para saber o que Deus tem falado. A nação judaica rejeitou e crucificou o Senhor da Glória porque em sua mundanidade, orgulho e fanatismo, deixaram de entender as Escrituras que prediziam a Sua vinda. Eles estavam muito assoberbados em sua mesquinha luta por posição e poder, para estudar a Palavra de Deus com corações cheios de devoção. Pela mesma razão muitos neste tempo deixarão de fazer a preparação devida para a segunda vinda de Cristo. As verdades preciosas que podem elevar, refinar, e santificar e preparar o que a recebe para o toque final de imortalidade, são desprezadas por causa das brilhantes quinquilharias do mundo. Oxalá que desapareça a cegueira do professo povo de Deus! Oxalá que eles compreendam a obra que Satanás está efetuando entre eles!

É nosso privilégio, nosso dever, receber luz do Céu, para que possamos perceber as ciladas de Satanás, e obter forças para resistir ao seu poder. Foram feitas provisões para nós entrarmos em íntima ligação com Cristo, para desfrutarmos a constante proteção dos anjos de Deus. Nossa fé deve alcançar além do véu onde Jesus entrou por nós. Devemos lançar mão com firmeza das infalíveis promessas de Deus. Devemos ter uma fé que não seja contraditada, uma fé que se apegue ao invisível, fé que seja firme, inamovível. Tal fé trará a bênção dos céus sobre as nossas almas. A luz da glória de Deus que brilha na face de Cristo pode brilhar sobre nós e refletir sobre todos os que nos rodeiam, de modo que possa verdadeiramente ser dito de nós: 'Vós sois a luz do mundo'. E é esta ligação da alma com Cristo, unicamente, que pode trazer luz ao mundo... Quanto mais profunda a escuridão adjacente, mais refulgente será a luz da fé cristã e do exemplo cristão... Se tão somente buscarmos a Deus de todo o nosso coração, se trabalharmos com o mesmo zelo determinado, e crermos com aquela fé inflexível, a luz do Céu brilhará sobre nós exatamente como brilhou sobre o devotado Enoque. RH: 23/10/1888.

As lições sabatinas do próximo trimestre (1/80) estão baseadas no livro "CAMINHO A CRISTO" (antigo "Veredinha"). Peça o seu exemplar à Sojovem - C. P. 48.321 - 01000 - S. Paulo.

UM CÉU A GANHAR

D. MILIC (YUGOSLÁVIA)

"E em nenhum outro há salvação porque também debaixo do Céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." Atos 4:12.

É natural para o homem procurar coisas importantes que ele não tenha ou que haja perdido. Pela desobediência ele perdeu de vista o céu e todas as coisas que lhe foram dadas no princípio. Como pode ele reaver essas coisas? Os anjos celestiais e os mundos não caídos estão interessados nessa questão.

O Plano da Redenção Revelado

"As novas da queda do homem se espalharam através do Céu. Toda harpa emudeceu. Os anjos arremessaram de suas cabeças as suas coroas com tristeza. Todo o Céu estava em agitação." PE: 148.

"A tristeza encheu todo o Céu ante a realidade de que o homem se perdera e que o mundo que Deus havia criado se encheria de mortais condenados à miséria, enfermidade e morte e que não havia meio de escape para o ofensor.

"Ele (Cristo) fez então saber ao coro angélico que se abrira um caminho de escape para o homem perdido; que estivera pleiteando com o Pai, e obtivera permissão de dar Sua própria vida como resgate para a raça, de levar os seus pecados e receber sobre Si a sentença de morte, abrindo desta maneira caminho pelo qual pudessem, mediante os méritos do Seu sangue, encontrar perdão para as transgressões passadas, e mediante a obediência ser levados de volta ao jardim do qual haviam sido expulsos. Então poderiam ter acesso ao glorioso, imortal fruto da árvore da vida a que tinham perdido agora todo o direito." PE:126.

O apóstolo Paulo explica: "Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram. Porque, se pela ofensa de um só a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só — Jesus Cristo. Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida. Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um, muitos serão feitos justos. Para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo nosso Senhor." Rm 5:12, 17-19, 21.

"O plano de nossa redenção não foi um pensamento posterior, formulado depois da queda de Adão. Foi a revelação 'do mistério encoberto desde os tempos eternos'. Foi um desdobramento dos princípios que têm sido desde os séculos de eternidade, o fundamento do trono de Deus. Desde o princípio Deus e Cristo sabiam da apostasia de Satanás e da queda do homem mediante o poder enganador do apóstata. Deus não orde-

nou a existência do pecado. Previu-a, porém, e tomou providências para enfrentar a terrível emergência. Tão grande era Seu amor pelo mundo, que concertou entregar Seu Filho Unigênito 'para que todo aquele que nEle crê não pereça mas tenha a vida eterna'. João 3:16. DTN:17.

O homem não foi deixado sem esperança. Neste único dom — Jesus Cristo — foi feita a doação de todo o Céu à humanidade. Pelo primeiro Adão o homem perdeu todas as coisas — sua ligação com Deus, seu lugar no reino do Céu, a vida eterna, seu domínio sobre o mundo. Pelo segundo Adão, ele recuperou tudo. (Miq 4:8). Jesus Cristo dará a eterna salvação a todos que fazem a vontade de Deus. (Hb 5:9; Mt 7:21; Ap 22:14).

"... Todos, quantos guardarem os mandamentos de Deus, entrarão na cidade pelas portas e terão direito à árvore da vida, e sempre estarão na presença de Jesus, cujo semblante resplandece mais do que o Sol ao meio dia." PE:51.

O Caminho para o Céu se Torna Conhecido

Se algum de nós perder o caminho do Céu, não terá desculpa, porque o caminho nos foi claramente apontado. (Jo 14:6; Mt 7:14; At 14:22).

"... Tudo é reclamado para entrar na glória. Acumulai para vós um tesouro no Céu, onde nem os ladrões roubam nem a ferrugem consome. Tereis de ser participantes dos sofrimentos de Cristo aqui, se esperais participar com Ele de Sua glória no além." PE:67.

"O Céu terá sido barato se o obtivermos através do sofrimento. Precisamos negar o eu ao longo de todo o caminho, morrer para o eu diariamente, deixar que somente Jesus apareça e ter em vista continuamente a Sua glória." PE:67.

Um dos obstáculos em nosso caminho para o reino está exemplificado em Lucas 18:18-24.

"Casas e terras serão de nenhuma utilidade para os santos no tempo de angústia, pois terão de fugir diante de turbas enfurecidas, e nesse tempo suas posses não podem ser liberadas, para o avançamento da causa da verdade presente. Foi-me mostrado que é vontade de Deus que os santos se libertem de todo embaraço antes que venha o tempo de angústia, e façam um concerto com Deus mediante sacrifício. Se eles puserem sua propriedade no altar do sacrifício e ferventemente inquirirem de Deus quanto ao seu dever, Ele lhes ensinará sobre quando dispor dessas coisas. Então estarão livres no tempo de angústia, sem nenhum estorvo para sobrecarregá-los." PE:56.

"... Agora é o tempo de acumular tesouro no Céu e pôr o coração em ordem, pronto para o tempo de angústia... Agora é o tempo para a lei de Deus estar em nossa mente, em nossa fronte e escrita em nosso coração.

"O Senhor me mostrou o perigo de permitir seja a nossa mente locupletada de pensamentos e cuidados mundanos. Vi que algumas mentes são afastadas da verdade presente e do amor à Bíblia por causa da leitura de livros excitantes; outros se carregam de perplexidade e cuidados quanto ao que comerão, ao que hão de beber e o que vestir. Alguns estão supondo a vinda do Senhor num futuro muito distante." PE:58.

"... Nossa mente precisa fixar-se em Deus, e não devemos temer o temor dos ímpios isto é, temer o que temem, e reverenciar o que reverenciam; antes, devemos ser esforçados e animosos em prol da verdade." Idem:60.

Descrição do Mundo Melhor

Numa visão foi mostrado à irmã White o belo mundo do futuro. Ela diz:

"Oh, se me fosse dado falar a língua de Canaã, poderia então contar um pouco das glórias do mundo melhor." PE:19.

"Há perfeita ordem e harmonia na cidade santa. Todos os anjos comissionados para visitar a Terra, levam um cartão de ouro e, ao entrarem e sairem

apresentam-no aos anjos que ficam às portas da cidade. O Céu é um lugar agradável. Anseio ali estar, e contemplar meu amorável Jesus, que por mim deu Sua vida, e achar-me transformada a Sua imagem gloriosa. Oh, quem me dera possuir linguagem para exprimir as glórias do resplandecente mundo vindouro! Estou sedenta das águas vivas que alegram a cidade de nosso Deus.

"O Senhor me proporcionou uma vista de outros mundos. Foram-me dadas asas, e um anjo me acompanhou da cidade a um lugar fulgurante e glorioso. A relva era dum verde vivo, e os pássaros gorjeavam ali cânticos suaves. Os habitantes do lugar eram de todas as estaturas; nobres majestosos e formosos. Ostentavam a expressa imagem de Jesus, e seu semblante irradiava santa alegria, que era uma expressão da liberdade e felicidade do lugar. Perguntei a um deles por que eram muito mais formosos que os da Terra. A resposta foi: 'Vivemos em estrita obediência aos mandamentos de Deus, e não caímos em desobediência, como os habitantes da Terra'. Vi então duas árvores. Uma se assemelhava muito à árvore da Vida, existente na cidade. O fruto de ambas tinha belo aspecto, mas o de uma delas não era permitido comer. Tinham a faculdade de comer de ambas, mas era-lhes vedado comer de uma. Então meu anjo assistente me disse: 'Ninguém aqui provou da árvore proibida; se, porém, comessem, cairiam". Então fui levada a um mundo que tinha sete luas. Vi ali o bom e velho Enoque, que tinha sido trasladado. Em sua destra tinha uma palma resplendente, em cada folha estava escrito: Vitória. Pendia-lhe da cabeça uma grinalda branca, deslumbrante, com folhas, e no meio de cada folha estava escrito: 'pureza', e em redor da grinalda havia pedras de várias cores que resplandeciam mais do que estrelas, e lançavam um reflexo sobre as letras, aumentando-lhes o volume. Na parte posterior da cabeça havia um arco em que rematava a grinalda, e nele estava escrito: 'Santidade'. Sobre a grinalda havia uma linda coroa que brilhava mais do que o Sol. Perguntei-lhe se este era o lugar para onde fora transportado da Terra. Ele disse: 'Não é; minha morada é na cidade, e eu vim visitar este lugar'. Ele percorria o lugar como se realmente estivesse em sua casa. Pedi ao meu anjo assistente que me deixasse ficar ali. Não podia suportar o pensamento de voltar a este mundo tenebroso. Disse então o anjo: 'Deves voltar e, se fores fiel, juntamente com os 144.000 terás o privilégio de visitar todos os mundos e ver a obra das mãos de Deus'." PE:39, 40.

"... Então um anjo me trouxe mansamente a este mundo escuro. Algumas vezes penso que não mais posso permanecer aqui; todas as coisas da Terra parecem demasiado áridas. Sinto-me muito solitária aqui, pois vi uma Terra melhor. Oh, tivesse eu asas como a pomba, e voaria e estaria em descanso!.

"Depois que voltei da visão, todas as coisas pareciam mudadas; uma tristeza se espalhava sobre tudo que eu contemplava. Oh, quão escuro pareceu-me este mundo! Chorei quando me encontrei aqui e senti saudades. Eu tinha visto um mundo melhor, e o atual perdeu o seu valor." PE:20.

Descrição dos Redimidos

João, o Revelador, descreve os 144.000 em Apocalipse 14:1-3 e 15:2, 3.

"... Neste mundo suas mentes foram consagradas a Deus; serviram-nO com o intelecto e com o coração; e agora Ele pode colocar Seu nome 'em suas testas.' 'E reinarão para todo o sempre'. Ap 22:5. Eles não entram e saem como quem suplica um lugar. São daquele número aos quais Cristo diz: 'Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.' Dá-lhes as boas-vindas como Seus filhos, dizendo: 'Entra no gozo do teu Senhor.' Mt 25:34 e 21.

" 'Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para o Cordeiro'. Ap 14:4. A visão do profeta representa-os como estando sobre o monte de Sião, cingidos para o santo serviço, vestidos de linho branco, que representa a justiça dos santos. Mas todos os que seguirem o Cordeiro no Céu, precisarão primeiro tê-lO seguido na Terra, não contrariados ou por capricho, mas em confiante, amorável e voluntária obediência, como o rebanho segue o pastor." AA:591.

"Que susteve o Filho de Deus durante Sua vida de trabalho e sacrifício? Ele viu os resultados do trabalho de Sua alma, e ficou satisfeito. Olhando para dentro da eternidade, contemplou a felicidade dos que receberam por intermédio de Sua humilhação, perdão e vida eterna. Seus ouvidos perceberam as hosanas dos remidos. Ouviu-os entoando o cântico de Moisés e do Cordeiro.

"Podemos ter uma visão do futuro, da felicidade no Céu. Na Bíblia estão reveladas visões da glória futura, cenas pintadas pela mão de Deus, e que são uma preciosidade para Sua igreja. Pela fé podemos chegar até o limiar da cidade eterna e ouvir as afáveis boas-vindas dadas aos que, nesta vida, cooperaram com Cristo, considerando uma honra sofrer por Sua causa. Ao serem pronunciadas as palavras: 'Vinde, benditos de Meu Pai', eles lançam suas coroas aos pés do Redentor, exclamando: 'Digno é o Cordeiro que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria e força, e honra, e glória, e ações de graças ... E ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre.' Mt 25:34; Ap 5:12, 13.

"Lá os remidos saudarão os que os conduziram ao Salvador, e todos se unirão no louvor Àquele que morreu para que os seres humanos pudessem ter a vida que se mede com a vida de Deus. O conflito está terminado. As tribulações e lutas chegaram ao fim. Cânticos de vitória enchem todo o Céu, enquanto os resgatados entoam a jubilosa melodia: Digno, digno é o Cordeiro que foi morto, e vive outra vez, triunfante conquistador." AA:601, 602.

Educação Mais Elevada na Vida Futura

"Cristo, o Professor Celestial, guiará Seu povo à árvore da vida que cresce de ambos os lados do rio da vida, e explicar-lhes-á as verdades que eles não puderam entender nesta vida. Na vida futura Seu povo receberá a mais elevada educação em sua plenitude." 7BC:988.

A Família de Deus Reunida Finalmente

"Agora a igreja é militante, agora nos confrontamos com um mundo nas trevas da meia-noite, quase inteiramente dado à idolatria. Mas dia virá em que a batalha terá sido decidida, a vitória terá sido ganha. A vontade de Deus deve ser feita na Terra como é feita no Céu. Então as nações não reconhecerão outra lei a não ser a lei do Céu. Todos serão felizes, uma família unida, vestida com as vestes de louvor — o traje da Justiça de Cristo.

"Toda a natureza com seu encanto insuperável oferecerá a Deus um constante tributo de louvor e adoração. O mundo será banhado na luz do Céu. Os anos passarão em alegria. A luz da Lua será como a luz do Sol e a luz do Sol será sete vezes maior do que agora. Durante a cena as estrelas da alva juntas cantarão e os filhos de Deus rejubilarão, enquanto Cristo e Deus Se unirão em proclamar: 'Não haverá mais pecado nem mais haverá qualquer morte.' " 7BC:988.

O Belo Tempo dos Cristãos

"Esta Terra é o lugar de preparo para o Céu. O tempo gasto aqui é o inverno

dos cristãos. Aqui os ventos gelados da aflição sopram sobre nós e as ondas da provação rolam contra nós. Mas num futuro próximo, quando Cristo vier, as tristezas e os suspiros findarão para sempre. Então será o veraneio dos cristãos. Todas as provas terão passado, não haverá mais doença nem morte. 'E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.' Ap 21:4." 7BC: 988.

Viagens na Vida Futura

"Muitos parecem ter a idéia de que este mundo e as mansões celestiais constituem o universo de Deus. Mas não é assim. A multidão dos redimidos viajará de um mundo a outro e muito de seu tempo será empregado em pesquisar os mistérios da redenção. E através de toda a extensão da eternidade, este assunto estará continuamente aberto a suas mentes. Os privilégios daqueles que vencerem pelo sangue do Cordeiro e a palavra do testemunho deles estão além da compreensão." 7BC:990.

DOMINGO, 16 DE DEZEMBRO DE 1979

Os Pilares Da Nossa Fé

JURACY J. BARROZO — BRASIL

Desde o começo do mundo, a igreja de Deus sobre a Terra tem sido constituída de almas fiéis que satisfazem especificações básicas. Paulo diz: "a igreja do Deus vivo" é a "coluna e firmeza da verdade". (1 Tm 3:15). A verdade é a lei de Deus num sentido específico (Sl 119:142), e a Palavra de Deus como um todo, em sentido mais amplo (Jo 17:17). E é pela obediência à verdade que edificamos sobre a Rocha dos Séculos (Mt 7:24; RSM: 122) e nos qualificamos para ser a igreja remanescente de Deus.

Nas três mensagens de Apocalipse 14 Deus nos revelou a "verdade presente" para estes últimos dias.

"Nossa fé no tocante às mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos era correta. Os grandes marcos pelos quais passamos são inamovíveis. Conquanto as hostes do inferno intentem derrubá-los de seu fundamento, e exultar ao pensamento de que tiveram êxito, não atingirão o seu objetivo. Estes esteios da verdade permanecem tão incólumes quanto os montes eternos, impassíveis ante todos os esforços combinados dos homens e de Satanás e suas hostes." Ev:223.

As verdades fundamentais que constituem os pilares da nossa fé foram claramente definidas. A irmã White escreve:

"Sejam as verdades que são o fundamento da nossa fé mantidas perante o povo ... Devemos agora entender o que são os pilares da nossa fé — as verdades que nos tornaram o povo que somos, guiando-nos passo a passo...

"A passagem do tempo em 1844 foi um período de grandes eventos, revelando a nossos olhos espantados a purificação do santuário realizando-se no Céu, e tendo decidida relação com o povo de Deus sobre a Terra, (também) as mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos, desfraldando a bandeira na qual estava inscrito: 'Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus'. Um dos marcos sob es-

ta mensagem era o templo de Deus e a arca contendo a lei de Deus vistos no Céu por Seu povo sincero. A luz do Sábado do quarto mandamento lançou seus fortes raios no caminho dos transgressores da lei de Deus. A mortalidade dos ímpios é um antigo marco. Não posso recordar nada mais que possa vir sob o título de velhos marcos." CW:29-31.

Como pode ser visto deste escrito, os pioneiros adventistas, inclusive a irmã White, consideravam como pilares da verdade presente os seguintes pontos doutrinários:

1 — As mensagens dos três anjos de Apocalipse 14
2 — O templo de Deus no Céu (ou: o ministério de Cristo no santuário celestial; o juízo investigativo)
3 — A Lei de Deus
4 — A obrigatoriedade do quarto mandamento: a guarda do Santo Sábado
5 — A segunda vinda de Cristo (indiretamente mencionada em CW: 30)
6 — A mortalidade da alma.

Novos Raios de Luz

O Senhor prometeu enviar-nos mais luz, não para derrubar, mudar ou enfraquecer as verdades fundamentais já reveladas a nós, mas para reforçar essas verdades.

Advertências

Vivemos em meio dos perigos dos últimos dias. Para manter-nos imunes do engano e permanecer na presença de Deus, devemos ter um profundo conhecimento da verdade em todos os seus aspectos. Nós não estamos lutando atualmente contra seres humanos feitos de carne e sangue mas contra as forças espirituais da maldade, os poderes das trevas que controlam este mundo. E só podemos ser conquistadores se lutarmos no poder do Senhor, consagrando nossas vidas inteiramente a Deus, para que possamos ser abrigados na hora da tentação que breve virá sobre todo o mundo. O que o Apóstolo Paulo escreveu aos crentes efésios é aplicável a nós:

"Portanto tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau, e, havendo feito tudo, ficar firmes." Ef 6:13.

Quando Jesus iniciou Seu ministério público, Ele pregou: "O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no Evangelho". Mc 1:15. Os judeus, entretanto, rejeitaram a luz do Céu. Eles não conheceram o tempo de sua visitação. E quanto ao professo povo de Deus hoje? "Muitos, como os judeus, estão cegos pela incredulidade e não conhecem o tempo da sua visitação". 5T:258. Portanto uma grande responsabilidade repousa sobre nós. "Deus chama atalaias que, no poder do Espírito, darão ao mundo a última mensagem de advertência; quem proclamará as horas da noite?" 8T:304.

As cartas de Paulo contêm tanto profecias para estes últimos dias, como instruções e advertências para os que vivem no tempo do fim. Esta advertência é para nós: "A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos pois as obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz." Rm 13:12. "Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; e desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas." 2 Tm 4:3, 4.

As advertências que Deus nos enviou por meio de Sua mensageira escolhida, apontam certos perigos dos quais devemos acautelar-nos:

"... Mensagens de toda espécie e feitio têm feito pressão sobre os adventistas do sétimo dia, pretendendo substituir a verdade que, ponto por ponto, tem sido buscada com estudo e oração, e atestada pelo poder milagroso do Senhor. Mas

os marcos que nos tornaram o que somos, devem ser preservados, e sê-lo-ão, conforme Deus o mostrou mediante Sua Palavra e o testemunho de Seu Espírito. Ele nos conclama a nos apegarmos firmemente, com a mão da fé, aos princípios fundamentais baseados em autoridade inquestionável." 1 ME:208.

"O inimigo fará tudo que puder para desarraigar a confiança dos crentes nos pilares da nossa fé, nas mensagens do passado que nos colocaram sobre a elevada plataforma da verdade eterna e que estabeleceram e deram firmeza à obra." Notebook Leaflets, vol. 1, n.º 20.

"Não devemos receber as palavras dos que vêm com uma mensagem em contradição com os pontos especiais de nossa fé. Eles reúnem uma porção de passagens e amontoam-na como prova em torno das teorias que afirmam. Isto tem sido repetidamente feito durante os cinqüenta anos passados. E se bem que as Escrituras sejam Palavra de Deus, e devam ser respeitadas, sua aplicação, uma vez que mova uma coluna do fundamento sustentado por Deus estes cinqüenta anos, constitui grande erro. Aquele que faz tal aplicação ignora a maravilhosa demonstração do Espírito Santo que deu poder e força às mensagens passadas, vindas ao povo de Deus." 1ME:161.

Perigos Externos

"Todos os que dão valor a seus interesses eternos devem estar de sobreaviso contra as incursões do ceticismo. Os próprios fundamentos da verdade serão assaltados. É impossível conservar-nos fora do alcance dos sarcasmos e sofismas dos ensinos insidiosos e pestíferos da incredulidade moderna." GC:599.

"Muitos têm chegado a negar doutrinas que são, com efeito, as colunas da fé cristã. Os grandes fatos da criação conforme são apresentados pelos escritores inspirados, a queda do homem, a expiação, a perpetuidade da lei de Deus, são praticamente rejeitados, quer no todo, quer em parte por vasta proporção do mundo que professa o cristianismo." GC:581.

Os inimigos de nossa fé farão esforços cada vez maiores para invalidar a verdade e exaltar o erro. Seus ataques, que serão dirigidos especialmente contra os mandamentos de Deus, culminarão numa crise. "Essa crise será atingida quando as nações se unirem para anular a lei de Deus." 5T:524.

"Os mais decididos esforços serão feitos para exaltar o falso sábado, e lançar desprezo sobre o próprio Deus, suplantando o dia que Ele abençoou e santificou. Esse falso sábado será imposto por uma lei opressiva." 7BC:985.

Perigos Internos

Nosso maior perigo, no entanto, não virá dos inimigos declarados da verdade, mas de seus professos defensores. A profecia nos diz que devemos estar preparados para enfrentar esse perigo:

"Uma grande obra de persuadir almas deve ser feita agora... Haverá espíritos sedutores e doutrinas de demônios no meio da igreja e estas más influências crescerão ... Advertências devem ser dadas. Uma mensagem semelhante àquela trazida por João Batista deve ser ouvida... Não devoteis tempo precioso experimentando convencer aqueles que mudariam a verdade de Deus em mentira ... Aquele que está resolvido a afastar-se da fé não pode ser ajudado por vós. Toda a vossa argumentação será como tagarelice inútil. Tomai a bandeira da verdade e segurai-a em cima, cada vez mais alto ... Acautelai-vos do fermento do mal ... Deus convida agora a todos que escolheram servi-lO, para permanecerem firmemente sobre a plataforma da verdade eterna." RH:9/8/1906.

"De acordo com a luz que Deus me tem dado, sei que o maior perigo daqueles que dizem ser seguidores de Cristo é enganar-se a si mesmos. Satanás está espreitando sua oportunidade. Ele virá

aos homens na forma humana e lhes dirá as mais fascinadoras palavras. Trará contra eles as mesmas tentações que trouxe contra Cristo. A menos que suas mentes e corações estejam cheios com o puro, abnegado e santificado amor que Cristo revelou, eles cairão sob o poder de Satanás, e farão, dirão e escreverão coisas estranhas para enganar, se possível, até os próprios escolhidos." RH:30/6/1910.

Está-se aproximando o tempo quando os poucos que suspiram e gemem entre o povo do advento entenderão inteiramente que seus líderes estão fazendo exatamente o que eles não supunham que fariam — estão falsificando os pilares fundamentais da tríplice mensagem. (PE: 259; TM:409, 410; MS:87, 98).

"Então haverá uma remoção dos marcos e uma tentativa de arrancar os pilares da nossa fé." 7BC:985.

A menos que passemos por uma genuína reforma em nossas vidas, e a menos que os olhos de nosso discernimento espiritual tenham sido devidamente medicados de acordo com Apocalipse 3:18, não estaremos aptos para ver o que realmente está se passando, porque Satanás usa muitos disfarces que o olho carnal não pode descobrir.

"Preciosa é a verdade para este tempo; mas aqueles cujo coração não foi quebrantado mediante o cair sobre a Rocha Cristo Jesus, não verão nem compreenderão o que é a verdade. Aceitarão o que lhes agrada às idéias, e começarão a manufaturar outro fundamento que não seja aquele que foi posto. Lisonjearão sua própria vaidade e estima, pensando que são capazes de remover as colunas de nossa fé, e substituindo-as por outras de sua própria invenção.

"Assim continuará a ser enquanto o tempo durar." 2ME:389.

"É plano de Satanás enfraquecer a fé do povo de Deus nos **Testemunhos.** Logo segue o ceticismo a respeito de pontos vitais da nossa fé, os pilares da nossa posição, a dúvida quanto às Santas Escrituras e então a marcha descendente para a perdição. Quando os Testemunhos que uma vez foram aceitos são postos em dúvida e desprezados, Satanás sabe que os enganados não pararão aí; então redobra seus esforços até que eles são levados à rebelião aberta, que se torna incurável e finda em destruição." 4T:211.

Os Pilares Permanecerão

De um lado Satanás usará os inconversos para derrubar os pilares, mas por outro lado Deus usará os poucos fiéis para sustentar os pilares. Queira Deus ajudar-nos a tomar uma firme posição nesta controvérsia.

"Como um povo, devemos permanecer firmes sobre a plataforma da verdade eterna que tem resistido a testes e provas. Devemos apegar-nos aos seguros pilares da nossa fé. Os princípios da verdade que Deus nos revelou são nosso único fundamento verdadeiro. Eles nos tornaram o que somos. O espaço de tempo não diminuiu o valor deles. É constante esforço do inimigo remover essas verdades de onde estão colocadas, e colocar em seu lugar teorias espúrias. Ele introduzirá tudo que lhe possibilite executar seus desígnios enganosos. Mas o Senhor despertará homens de aguda percepção que darão a essas verdades seu lugar próprio no plano de Deus." Testimonies, série B, n.° 2:51.

Esses fiéis, que não deixarão cair os pilares, foram mostrados à irmã White numa visão. Diz ela:

"Vi um grupo que permanecia bem guardado e firme, não dando atenção aos que faziam vacilar a estabelecida fé da comunidade. Deus olhava para eles com aprovação. Foram-me mostrados três degraus — a primeira, a segunda e a terceira mensagens angélicas. Disse o meu anjo assistente: 'Ai de quem mover um bloco ou mexer num alfinete dessas mensagens. A verdadeira compreensão dessas mensagens é de vital importância. O

destino das almas depende da maneira em que forem elas recebidas'." PE:258, 259.

Nossa Única Segurança

Unicamente quando nossos perigos nos são claramente apontados estamos preparados para apreciar as regras de segurança dadas na Bíblia e no Espírito de Profecia:

"Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas." Jr 6:16.

"À Lei e ao Testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva." Is 8:20.

"Nossa única segurança está em preservar os marcos antigos." 5T:199.

Algumas outras (regras de segurança) que restam, as quais não nos foi possível citar por completo devido à falta de tempo e de espaço, deverão sacudir-nos durante esta semana de oração. É-nos dito que nossa segurança consiste numa combinação de coisas que devem ir junto com o "preservar os marcos antigos":

1 — Estar completamente familiarizados com as Santas Escrituras (Ev:604; 5T:519) e obedecer à Palavra de Deus (CS:290; FE: 501)

2 — Buscar constantemente sabedoria de Deus (TM:211)

3 — Tendo Cristo no coração e vida (CBV:511), submeter tudo a Ele (Sl 95) e seguir para onde Ele guiar (2BC:1004, 1005)

4 — Separar-se daqueles que vivem em trevas (4T:109)

5 — Permanecer como povo peculiar de Deus (5T:78)

6 — Vigiar e orar constantemente (5T:141; PR:82)

7 — Aconselharem-se juntos (TM: 191, 192)

Estas são as evidências de um verdadeiro reavivamento e reforma na estrada sinalizada pelos marcos antigos, na qual não há retorno, parada ou hesitação, mas somente firme progresso. Que o Senhor nos ajude!

QUARTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1979

A Ciência da Verdadeira Educação

J. GARBI — ESTADOS UNIDOS

Um dos pontos mais importantes da verdade que o povo de Deus destes últimos dias da história terrestre necessita compreender é a ciência da verdadeira educação. De fato, uma compreensão correta deste assunto é tão vital que nosso destino eterno depende dele.

"Agora, como nunca antes, precisamos compreender a verdadeira ciência da educação. Se deixarmos de entender isto, nunca teremos um lugar no reino de Deus." **Counsels on Education,** agosto de 1897.

É evidente da declaração acima que não pode haver desculpa para aqueles que tendo sido "chamados das trevas para Sua maravilhosa luz" permanecem ignorantes sobre este assunto todo importante.

A Verdadeira Educação Como é Definida pela Palavra de Deus

"Nossas idéias acerca da educação têm sido demasiadamente acanhadas. Há a necessidade de um escopo mais amplo, de um objetivo mais elevado. A verdadeira educação significa mais do que a prossecução de certo curso de estudos. Significa mais do que a preparação para a vida presente. Visa o ser todo, e todo o período da existência possível ao homem. É o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais. Prepara o estudante para o gozo do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro." Ed:13.

"A verdadeira educação é uma ciência grandiosa, porque se baseia no temor do Senhor, que é o princípio da sabedoria. Cristo é o maior Mestre que este mundo já conheceu, e não é do agrado do Senhor Jesus que os súditos de Seu reino, pelos quais Ele morreu, sejam educados de tal maneira que coloquem a sabedoria dos homens no primeiro plano e releguem a sabedoria de Deus, conforme é revelada em Sua Santa Palavra, ao derradeiro lugar. A verdadeira educação preparará as crianças e os jovens para a vida presente, e, com referência à vida futura, para uma herança na pátria melhor, isto é, a celestial. Eles devem ser preparados para a pátria à qual olharam os patriarcas e profetas." FE:328.

"A mais elevada de todas as ciências é a de salvar almas. A maior obra a que podem aspirar criaturas humanas, é a obra de atrair homens, do pecado para a santidade. Para a realização desta obra, é mister lançarem-se sólidos fundamentos. É necessária uma educação adequada — uma educação que exigirá dos pais e mestres tanta reflexão e esforço, como não requer a mera instrução. Pede-se mais alguma coisa além da cultura do intelecto. A educação não se acha completa a menos que o corpo, a mente e o coração se achem igualmente educados. O caráter deve receber a devida disciplina, para seu inteiro e mais elevado desenvolvimento. Todas as faculdades da mente e do corpo devem ser desenvolvidas e devidamente exercitadas. É um dever cultivar e exercitar toda aptidão que nos tornará mais eficientes como obreiros de Deus.

"A verdadeira educação inclui todo o ser. Ela ensina o devido emprego do próprio eu. Habilita-nos a fazer o melhor uso do cérebro, ossos e músculos; do corpo, mente e coração. As faculdades do espírito são as mais elevadas potências; têm de governar o reino do corpo. Os naturais apetites e paixões devem ser sujeitos ao domínio da consciência e das afeições espirituais. Cristo Se acha à testa da humanidade, e Seu desígnio é conduzir-nos, em Seu serviço, a elevadas e santas veredas de pureza. Mediante a assombrosa operação de Sua graça, temos de nos tornar completos nEle." CBV:398.

"Em todas as nossas atividades escolares precisamos ter correta compreensão do que é a educação essencial. Os homens falam muito sobre educação superior, mas quem pode definir o que é educação superior? A educação mais elevada se encontra na Palavra do Deus vivo. Essa educação, que nos ensina a submeter a alma a Deus com toda a humildade e que nos habilita a aceitar a Palavra de Deus e crer exatamente o que ela diz, é a educação que é mais necessá-

ria. Por meio dessa educação veremos a salvação de Deus. Com o Espírito de Deus sobre nós, devemos levar a luz da verdade pelos caminhos e atalhos, para que a salvação de Deus possa ser revelada de maneira notável." FE:532.

"A verdadeira educação consiste no incutir idéias que impressionem o espírito e o coração com o conhecimento de Deus, o Criador, e de Jesus Cristo, o Redentor. Essa espécie de educação renovará a mente e transformará o caráter. Robustecerá e fortificará o espírito contra as enganadoras insinuações do adversário das almas, habilitando-nos a conhecer a voz de Deus. Habilitará o instruído a se tornar coobreiro de Cristo.

"Se nossa juventude adquirir este conhecimento, será capaz de obter tudo mais que é essencial; se não, todo o conhecimento que possam receber do mundo não os colocará nas fileiras do Senhor. Poderão reunir todo o saber proporcionado pelos livros, e ser ainda ignorantes dos primeiros princípios daquela justiça que lhes poderia dar um caráter aprovado por Deus." Idem, 543.

"... A ciência da verdadeira educação é a verdade, que deve ser tão profundamente gravada na alma que não se possa apagar pelo erro tão abundante em toda parte. A mensagem do terceiro anjo é verdade, luz e poder, e apresentá-la de tal maneira que cause as devidas impressões no coração, eis o que deve ser a obra de nossas escolas, bem como de nossas igrejas, do professor bem como do ministro. Os que aceitam o lugar de educadores, devem prezar mais e mais a vontade revelada de Deus, tão clara e impressivamente apresentada em Daniel e Apocalipse." 2TSM:412.

Fonte e Base da Verdadeira Educação

"Todo o saber e desenvolvimento real têm sua fonte no conhecimento de Deus. Para onde quer que nos volvamos, seja para o mundo físico, intelectual ou espiritual; no que quer que contemplemos, afora a mancha do pecado, revela-se este conhecimento." Ed:14.

"O amor, base da criação e redenção, é o fundamento da educação verdadeira." Ed:16.

"O conhecimento de Deus é o fundamento de toda verdadeira educação e de todo serviço verdadeiro. É a única salvaguarda real contra a tentação. Por ele, unicamente, nos podemos tornar semelhantes a Deus no caráter.

"Esse é o conhecimento de que necessitam todos quantos estão trabalhando pelo erguimento de seus semelhantes. Transformação de caráter, pureza de vida, eficiência no serviço, apego aos princípios corretos, tudo depende do justo conhecimento de Deus. Esse conhecimento é o preparo essencial tanto para esta como para a futura existência.

" 'O conhecimento do Santo é o entendimento'.

"Mediante o Seu conhecimento é-nos dado 'tudo o que diz respeito à piedade'." CBV:409.

"A Palavra de Deus deve ocupar um lugar — o primeiro — em todo o sistema de educação. Como poder educativo, ela é mais valiosa do que os escritos de todos os filósofos de todos os séculos. Em sua amplitude de estilo e assuntos há algo capaz de interessar e educar a mente, e de enobrecer todo interesse. A luz da revelação brilha claramente no longínquo passado sobre o qual os anais humanos não lançam nenhum raio de luz. Nela há poesia que tem causado surpresa e admiração ao mundo. Em fulgurante beleza, em sublime e solene majestade, em comovedora ternura, não tem sido igualada pelas produções mais brilhantes do gênio humano. Contêm sólida lógica e veemente eloqüência. Nela são retratados os nobres atos de homens nobres, exemplos de virtude pessoal e de honra pública, lições de piedade e de pureza." FE:542.

Objetivo da Verdadeira Educação

"Desde que Deus é a fonte de todo o verdadeiro conhecimento, é, como temos visto, o principal objetivo da educação dirigir a mente à revelação que Ele faz de Si próprio. Adão e Eva adquiriam o saber mediante a comunhão direta com Deus, e acerca dEle aprendiam por meio de Suas obras. Todas as coisas criadas, na sua perfeição original eram uma expressão do pensamento de Deus. Para Adão e Eva a natureza estava repleta de sabedoria divina. Pela transgressão, porém, o homem ficou privado de aprender de Deus mediante a comunhão direta, e, em grande parte, mediante as Suas obras. A Terra, corrompida e maculada pelo pecado, não reflete senão palidamente a glória do Criador. É verdade que Suas lições objetivas não se obliteraram. Em cada página do grande livro de Suas obras criadas ainda se podem notar os traços de Sua escrita. A Natureza ainda fala de seu Criador. Todavia, estas revelações são parciais e imperfeitas. E em nosso decaído estado, com faculdades enfraquecidas e visão restrita, somos incapazes de as interpretar corretamente. Necessitamos da revelação mais ampla que de Si mesmo Deus nos outorgou em Sua Palavra escrita.

"As Escrituras Sagradas são a perfeita norma da verdade, e como tal, a elas se deve dar o mais alto lugar na educação. Para se obter uma educação digna deste nome devemos receber um conhecimento de Deus, o Criador, e de Cristo, o Redentor, como se acham revelados na Palavra sagrada.

"Cada ser humano criado à imagem de Deus, é dotado de certa faculdade própria do Criador — a individualidade — faculdade esta de pensar e agir. Os homens nos quais se desenvolve esta faculdade, são os que arrostam responsabilidades, que são os dirigentes nos empreendimentos e que influenciam nos caracteres. É a obra da verdadeira educação desenvolver esta faculdade, adestrar os jovens para que sejam pensantes e não meros refletores do pensamento de outrem. Em vez de limitar o seu estudo ao que os homens têm dito ou escrito, sejam os estudantes encaminhados às fontes da verdade, aos vastos campos abertos a pesquisas na Natureza e na revelação. Que contemplem os grandes fatos do dever e do destino, e a mente expandir-se-á, fortalecer-se-á. Em vez de pusilânimes educados, as instituições de ensino poderão produzir homens fortes para pensar e agir, homens que sejam senhores e não escravos das circunstâncias, homens que possuam amplidão de espírito, clareza de pensamentos e coragem nas suas convicções. . . .

"Como poderia a educação ser superior a isto? O que se poderia igualar ao seu valor?" Ed:16-18.

Um Sistema Educacional Modelo

"O método de educação instituído ao princípio do mundo deveria ser para o homem o modelo durante todo o tempo subseqüente. Como ilustração de seus princípios, foi estabelecida uma escola-modelo no Éden, o lar de nossos primeiros pais. O jardim do Éden era a sala de aula; a Natureza, o compêndio; o próprio Criador, o instrutor; e os pais da família humana, os alunos." Ed:20.

"O método de educação estabelecido no Éden centralizava-se na família. Adão era o 'filho de Deus', e era de seu Pai que os filhos do Altíssimo recebiam instrução. Tinham, no mais estrito sentido, uma escola familiar.

"No plano divino de educação, adaptado às condições do homem após a queda, Cristo ocupa o lugar de representante do Pai, como o elo conectivo entre Deus e o homem; Ele é o grande ensinador da humanidade. E Ele ordenou que os homens e mulheres fossem Seus representantes. A família era a escola, e os pais os professores.

"A educação centralizada na família era a que prevalecia nos dias dos patriarcas. Deus provia às escolas assim es-

tabelecidas as mais favoráveis condições para o desenvolvimento do caráter. O povo que estava sob Sua direção ainda prosseguia com o plano de vida que Ele havia designado no princípio. Os que se afastavam de Deus construíam para si mesmos cidades e, congregando-se nelas, gloriavam-se no esplendor, no luxo e no vício, que fazem das cidades de hoje o orgulho e a maldição do mundo. Mas os homens que se ativeram aos divinos princípios de vida, moravam entre os campos e colinas. Eram cultivadores do solo e guardas de rebanhos; e nessa vida livre, independente, com suas oportunidades para o trabalho, estudo e meditação aprendiam acerca de Deus e ensinavam os filhos a respeito de Suas obras e caminhos." Idem 33.

"Todas as vezes que em Israel foi posto em prática o plano divino da educação, seus resultados testificaram de seu Autor. . . ." Idem, 45.

As Escolas dos Profetas

"Estas escolas se destinavam a servir como uma barreira contra a corrupção prevalecente, a fim de prover à necessidade intelectual e espiritual da juventude, e promover a prosperidade da nação, dotando-a de homens habilitados para agir no temor de Deus como dirigentes e conselheiros. Para tal fim, Samuel reuniu grupos de moços piedosos, inteligentes e estudiosos. Foram eles chamados os filhos dos profetas. Enquanto estudavam a Palavra e as obras de Deus, Seu poder vivificante despertava-lhes as energias da mente e da alma, e os estudantes recebiam sabedoria do alto. Os instrutores não só eram versados na verdade divina, mas tinham pessoalmente gozado comunhão com Deus, e obtido concessão especial de Seu Espírito. Desfrutavam o respeito e a confiança do povo, tanto pelo seu saber como pela sua piedade." Ed: 46.

O Método de Instrução de Cristo

"A ilustração mais completa dos métodos de Cristo como ensinador, encontra-se no Seu preparo dos doze primeiros discípulos. Sobre estes homens deviam repousar pesadas responsabilidades. Escolhera-os como homens a quem Ele poderia infundir Seu Espírito e que poderiam ficar habilitados a levar avante Sua obra na Terra, quando Ele a deixasse. A eles, mais do que a todos os outros, proporcionou as vantagens de Sua companhia. Mediante associação pessoal, produziu nestes colaboradores escolhidos a impressão dEle próprio. 'A vida foi manifestada', disse João, o discípulo amado, 'e nós a vimos, e testificamos dela'. (1 João 1:2).

"Somente por meio daquela comunhão — do espírito com o espírito e do coração com o coração, do humano com o divino — se pode comunicar a energia vitalizadora que a verdadeira educação tem por objetivo comunicar. É unicamente a vida que pode produzir vida." Ed:85.

Podemos ver dessas declarações que Deus não deixou Seu povo ignorante a respeito deste assunto importantíssimo que é a verdadeira educação. Podemos ver também que repousa sobre nós uma grande responsabilidade quanto a nos tornarmos destros nesse assunto. A Bíblia e o Espírito de Profecia estão cheios de instruções, conselhos e exemplos que nos farão 'sábios para a salvação' se dermos atenção a isto. Recomendamos insistentemente que cada um leia os seguintes livros do Espírito de Profecia: Educação, Fundamentos da Educação Cristã, Conselhos aos Pais e Professores (em português) e Conselhos sobre Educação (em inglês). Possamos todos nós compartilhar a resolução de Josué:

"Eu e minha casa serviremos ao Senhor".

LEMBRE-TE: SÁBADO, 22 DE DEZEMBRO, É DIA DE JEJUM E ORAÇÃO. LEMBRE-SE TAMBÉM DA OFERTA DA SEMANA DE ORAÇÃO, NO DOMINGO, DIA 23.

"Prepara-te, ó Israel, Para Te Encontrares Com o Teu Deus"

A. BALBACH (SEC. CONFERÊNCIA GERAL)

O comportamento humano nos ensina uma importante lição que tem um paralelo em nossa relação com Deus; quando, por exemplo, um de nossos parentes ou amigos anuncia que vem nos visitar, então alguma coisa é feita de ambos os lados — a preparação. Ele se prepara para vir a nós, e nós nos preparamos para recebê-lo. Neste artigo desejamos tratar da nossa preparação para a breve vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Em duas ocasiões no passado, a vinda de Cristo a esta Terra foi precedida pela preparação exigida.

Há cerca de 3.500 anos atrás, quando Cristo estava prestes a descer para entregar Sua Lei escrita a Seu povo, foi feita a seguinte proclamação:

"Disse também o Senhor a Moisés: Vai ao povo, e santifica-os hoje e amanhã, e lavem eles os seus vestidos, e estejam prontos para o terceiro dia; porquanto no terceiro dia o Senhor descerá diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai. E disse ao povo: Estai prontos ao terceiro dia; e não chegueis a mulher. E aconteceu ao terceiro dia, ao amanhecer, que houve trovões e relâmpagos sobre o monte, e uma espessa nuvem, e um sonido de buzina mui forte, de maneira que estremeceu todo o povo que estava no arraial. E Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e puseram-se ao pé do monte. E todo o monte de Sinai fumegava, porque o Senhor descera sobre ele em fogo; e o seu fumo subiu como fumo dum forno, e todo o monte tremia grandemente. E disse o Senhor a Moisés: Desce, protesta ao povo que não trespasse o termo para ver o Senhor, a fim de muitos deles não perecerem. E também os sacerdotes, que se chegam ao Senhor, se hão de santificar, para que o Senhor não Se lance sobre eles." Êx 19:10, 11, 15-18. 21, 22.

"... Durante esses dias intermediários, todos deviam ocupar o tempo em preparação solene para comparecer perante Deus. Suas pessoas e vestes deviam estar livres de impureza. E, ao indicar-lhes Moisés os pecados, deviam dedicar-se à humilhação, jejum e oração, a fim de que se limpassem seus corações da iniqüidade." PP:310.

O povo de Israel tinha somente duas alternativas — ou estar inteiramente preparado, de acordo com as instruções divinas, ou perecer. Tenhamos em mente que as mensagens de Deus devem destinar-se a trazer resultados ou conseqüências.

Esse terrível acontecimento foi registrado para admoestação nossa "para quem já são chegados os fins dos séculos." (1 Co 10:11). Aquele "cuja voz moveu então a Terra" diz: "Ainda uma vez comoverei não só a Terra, senão também o Céu." Hb 12:26.

Aproximadamente há 2.000 anos passados a vinda de Cristo na forma humana (Fp 2:5-8) foi também ligada com a mensagem de preparação pregada por João Batista.

"E, naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia, e dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus. Porque este é o

anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto! Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas. Então ia ter com ele Jerusalém, e toda a Judéia, e toda a província adjacente ao Jordão; e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados. E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus, que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura? E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo." Mt 3:1-3, 5-7, 10.

"Como profeta, João devia 'converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos; com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto.' Preparando o caminho para o primeiro advento de Cristo, era representante dos que têm que preparar um povo para a segunda vinda de nosso Senhor." DTN:86.

João levantou-se perante o mundo como um reformador. Por preceito e exemplo, repreendia os pecados do seu tempo, exortando não só o povo comum, mas também os dirigentes da nação.

João via o povo escolhido num estado de engano e satisfação própria. Seus pecados tinham entorpecido suas percepções espirituais. Cegos ao seu grande perigo, estavam adormecidos à beira de sua própria ruína. A mensagem de João era, portanto, calculada a despertar os malfeitores de sua letargia e fazê-los tremer por causa de sua apostasia. As repreensões de João Batista lançavam dardos inflamados através de suas almas poluídas. Seus apelos colocavam pesados fardos sobre suas consciências culpadas.

A solene advertência alarmou a muitos. Pessoas de todas as classes — governadores, publicanos, soldados e camponeses — arrependeram-se, confessaram seus pecados e foram batizados. Escribas e fariseus, que se haviam exaltado acima de outros homens, enganando o povo com sua aparência de piedade, também vieram confessar seus pecados pedindo para serem batizados. Mas foi mostrado a João pelo Espírito de Deus que muitos desses oportunistas não tinham verdadeira convicção do pecado. Por meio de uma confissão formal e batismo, eles estavam tentando aumentar seu prestígio entre o povo e alcançar o favor do Príncipe vindouro. Desse modo, João foi inspirado a enfrentá-los com a repreensão: "Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura? Produzi pois frutos dignos de arrependimento. E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que mesmo destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão." Mt 3:7-9.

Impressionado pelo Espírito Santo e pelos anjos ministradores de Deus, muitos pecadores que ouviram a advertência estavam prontos a formular em seus corações, a pergunta mais importante que já foi feita pelos seres mortais: "O que devo fazer para ser salvo?" E a resposta de João, severa e alarmante, era: "Arrependei-vos; porque o reino do Céu está próximo." Ele chamava o povo ao arrependimento e conversão enquanto proclamava a vinda do Messias. O chamado seguinte tinha uma aplicação especial naqueles dias: "Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que Se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar." Is 55:7. Esse chamado tem especial aplicação também em nossos dias.

Como vimos, João era um representante daqueles que têm sido chamados para preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo. Esses preparadores do caminho são também representados pelo profeta Elias, pois devem fazer uma obra especial, antes da segunda vinda do Senhor, com o mesmo espírito e caráter da obra do profeta. (Mt 17:11). Não somente uma obra pelo mundo é necessária mas também uma obra pela igreja.

Acerca dessa obra, lemos:

"O mundo está entregue à condescendência com as próprias inclinações. Abundam erros e fábulas. Multiplicam-se os ardis de Satanás para destruir as almas. Todos quantos querem aperfeiçoar a santidade no temor de Deus, têm que aprender as lições da temperança e do domínio próprio. Os apetites e paixões devem ser mantidos em sujeição às mais elevadas faculdades do espírito. Esta autodisciplina é essencial àquela resistência mental e visão espiritual que nos habilitarão para compreender e praticar as sagradas verdades da Palavra de Deus. É por esta razão que a temperança tem seu lugar na obra de preparação para a segunda vinda de Cristo." DTN:87.

"Aqueles que devem preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo são representados pelo fiel Elias, assim como João que veio no espírito de Elias preparar o caminho para o primeiro advento de Cristo. O importante assunto da reforma deve ser agitado, e a opinião pública deve ser despertada. A temperança em todas as coisas deve estar ligada com a mensagem, para fazer o povo de Deus voltar-se de sua idolatria, sua glutonaria e sua extravagância no vestir e outras coisas." 3T:62.

No Velho Testamento, Deus enviou-nos mensagens de preparação para a segunda vinda de Cristo, não só por meio de Amós mas também por outros profetas. Por meio de Joel Deus nos fala:

"E o Senhor levanta a Sua voz diante do Seu exército, porque muitíssimos são os Seus arraiais; porque poderoso é, executando a Sua palavra; porque o dia do Senhor é grande e mui terrível, e quem o poderá sofrer? Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Convertei-vos a Mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque Ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-Se, e grande em benefi-cência, e Se arrepende do mal. Quem sabe se Se voltará e Se arrependerá, e deixará após Si uma bênção, em oferta de manjar e libação para o Senhor vosso Deus? Tocai a buzina em Sião, santificai um jejum, proclamai um dia de proibição; congregai o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai os filhinhos, e os que mamam; saia o noivo da sua recâmara, e a noiva do seu tálamo. Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a Teu povo, ó Senhor, e não entregues a Tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele; porque diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?" Joel 2:11-17.

Malaquias fala dessa mesma preparação nas seguintes palavras:

"Mas quem suportará o dia da Sua vinda? e quem subsistirá, quando Ele aparecer? porque Ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-Se-á, afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi, e os afinará como ouro e como prata. Então ao Senhor trarão ofertas em justiça." Ml 3:2, 3.

"Aqui deve ser cumprido, pelo Senhor dos Exércitos, o processo de refinar e purificar. A obra é muitas vezes penosa para a alma, mas é somente por meio desse processo que o refugo e as impurezas corruptoras podem ser removidos. Nossas provas são todas necessárias para levar-nos mais perto de Sua vontade, para que possamos oferecer ao Senhor uma oferta em justiça. Deus concedeu a cada um de nós capacidades e talentos para serem desenvolvidos. Necessitamos de uma nova e viva experiência na vida divina, a fim de fazer a vontade de Deus. Nenhuma soma de experiência passada bastará para o presente, ou nos fortalecerá para vencer as dificuldades em nosso caminho. Precisamos ter nova graça e nova força diariamente a fim de sairmos vitoriosos." 4BC:1182.

"Qualquer coisa em nosso caráter que não possa entrar na cidade de Deus será reprovada: se nos submetermos ao processo de refinamento do Senhor, toda a escória e o estanho serão consumidos. Quando os escolhidos de Deus receberem a luz apropriada para este tempo, eles não serão levados a exaltar-se. Eles não fabricarão um modelo pelo qual possam medir seu próprio caráter; porque o Senhor lhes deu um padrão, pelo qual todo caráter deve ser testado...

"O Senhor está observando os homens nas diferentes esferas em que se movimentam, e o caráter é testado sob as diferentes circunstâncias em que eles são colocados. A verdade, pura, refinada, elevada, é um teste contínuo para medir o homem. Se a verdade controla a consciência e é um princípio permanente no coração, ela se torna um agente ativo, opera por amor e purifica a alma. Mas se o conhecimento da verdade não produz beleza na alma, se não subjuga, suaviza, e recria o homem à própria imagem de Deus, não foi benéfico ao recebedor; é como o metal que soa e como címbalo que tine. A verdade como é em Jesus, plantada no coração pelo Espírito Santo sempre opera de dentro para fora; ela será revelada em nossas palavras, espírito e ações a todos aqueles com quem estamos relacionados." 4BC:1181.

"O Mestre vê em que necessitamos ser purificados para Seu reino celestial. Ele não nos deixará na fornalha até que sejamos inteiramente consumidos. Como um refinador e purificador de prata Ele está observando Seus filhos, vigiando o processo de purificação até que discirna Sua imagem refletida em nós. Embora nós freqüentemente sintamos as chamas da aflição arderem à nossa volta e às vezes temamos ser totalmente consumidos, mesmo assim o amor de Deus é exatamente tão grande para conosco como no tempo em que estamos espiritualmente livres e triunfantes nEle. A fornalha deve purificar e refinar, e não consumir e destruir. Deus em Sua providência deseja provar-nos, purificar-nos como os filhos de Levi, para que possamos oferecer-Lhe uma oferenda em justiça." 4BC:1182.

No Novo Testamento são mais abundantes as mensagens, exortações e apelos para a necessária preparação. Três passagens, as quais devemos considerar cuidadosamente são: Atos 3:19, 20; 1 Tessalonicenses 5:4-6; e Apocalipse 3:18, 19. Também várias parábolas de Cristo pedem uma preparação para a segunda vinda do Senhor:

A parábola dos dois servos — Mateus 24:45-51; Lucas 12:42-48.

"... Os que aguardam o Senhor, purificam a alma pela obediência da verdade. Com a vigilante espera, combinam ativo serviço. Como sabem que o Senhor está às portas, seu zelo é avivado para cooperar com as forças divinas para salvação de almas." DTN:610.

A parábola das dez virgens — Mateus 25:1-13.

"Todos que esperam pelo Noivo celestial são representados na parábola como adormecidos porque seu Senhor retarda Sua vinda; mas as prudentes despertaram à mensagem da Sua aproximação e responderam à mensagem e como não tinham perdido seu discernimento espiritual, levantaram-se rapidamente e puseram-se em linha. Ao lançarem mão da graça de Cristo, a experiência religiosa delas tornou-se vigorosa e abundante, e suas afeições se concentraram nas coisas de cima. Elas discerniram onde estava a fonte de seu suprimento e apreciaram o amor que Deus tinha por elas. Abriram seus corações para receber o Espírito Santo pelo Qual o amor de Deus foi derramado em seus corações. Suas lâmpadas estavam preparadas e brilhando, enviando firmes raios para as trevas morais do mundo. Elas glorificavam a Deus, porque tinham o óleo da graça em seus corações e faziam a mesma obra que seu Mestre fizera antes delas — sa-

lam para buscar e salvar os que estavam perdidos." 5BC:1099.

Considere-se também a parábola da veste nupcial — Mateus 22:1-14.

Na vinda de Cristo haverá somente duas classes de pessoas:

1) Os que estão preparados — Isaías 25:9: "E naquele dia se dirá: Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávávamos, e Ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na Sua salvação gozaremos e nos alegraremos."

2) Os que não estão preparados — Apocalipse 6:15-17:

"E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas; e diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; porque é vindo o grande dia da Sua ira; e quem poderá subsistir?"

Asseguremo-nos agora de onde desejamos estar naquele grande dia.

SABADO, 22 DE DEZEMBRO DE 1979

O PROCESSO DE PROVA

W. VOLPP (PRES. CONF. GERAL)

"Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta, e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo." 1 Co 3:11-15.

Ao falar da preparação que devemos fazer a fim de podermos estar em pé na última grande prova, temos de considerar, antes de tudo, o que acontece dentro de nós mesmos para que possamos estar preparados a tempo. Com grande atenção devemos observar os eventos que estão acontecendo ao nosso redor os quais apontam para a vinda de Cristo. Vemos a união das igrejas em cumprimento de Apocalipse 13 e 14 e, por conseguinte, sabemos que teremos de enfrentar uma prova muito semelhante àquela que os jovens hebreus foram chamados a enfrentar no tempo do Império Babilônico. E é essencial saber, portanto, que uma prova dessa natureza onde se é posto face a face com a morte, não é experimentar somente a firmeza exterior, mas o caráter. A formação do caráter deve, portanto, receber a maior atenção.

Um Firme Fundamento

Nos versos mencionados acima o apóstolo fala de um edifício que cada crente é obrigado a construir. Falando do fundamento, ele nos informa que esse já foi posto e que permanecerá para sempre. Cristo é o fundamento. Ele é a Rocha. Hoje em dia muitas pessoas que desejam construir uma casa estão interessadas em encontrar um fundamento seguro. Nós não necessitamos preocupar-nos com isso. Cristo é o único fundamento firme e verdadeiro, a Rocha dos Séculos. Todos os nossos interesses devem estar concentrados em como e com que

erigiremos nosso edifício espiritual. Na escolha do material conveniente para a construção devemos considerar que o dia do Senhor revelará se ele tem ou não perpetuidade. Paulo descreve alguns materiais de construção — ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha. Está claro desde o início que o material inflamável será consumido rapidamente no fogo enquanto que só o material precioso e purificado estará pronto para permanecer. Segue-se que devemos escolher material puro, que não seja destruído pelo fogo, para nossa fé e caráter. Está claro que, não é tão fácil construir uma casa materialmente e então movê-la quando já está pronta. Oh! não, você e eu somos simbolizados pelos materiais que devem ser empregados na construção do templo espiritual. Aos olhos de Deus não somos puros e estamos portanto em necessidade de purificação de modo que possamos ser usados novamente na construção do templo. Aquele que se examina a si mesmo cuidadosamente chegará à conclusão de que nada há de bom nele. Verá que é impuro, que tem sido mau desde a sua juventude e que, embora ele algumas vezes tenha vontade de fazer o bem, é incapaz de executá-lo. Embora ele possa mesmo experimentar tornar-se uma pessoa melhor por meio da educação, do estudo, ou da mortificação, será sempre desapontado e confessará: 'Miserável homem que sou, quem me livrará?' Contudo, se ele chega a reconhecer isso, ele tem um bom princípio, pois somente então é possível ao Senhor intervir e dar-lhe Seu apoio. Ele pode então exclamar alegremente: "Graças a Deus por Jesus Cristo porque nEle está nossa salvação." O alvo do plano de salvação é levar o homem de volta à perfeita relação filial com Deus. Isso significa que tudo que é imperfeito e pecaminoso em nosso caráter deve ser afastado. Somente assim pode o homem tornar-se um ser preparado para a santa harmonia da família do Céu. Desse modo Cristo e os santos anjos voltam sua atenção para cada um de nós para que possamos estar preparados para o reino celestial. Conseqüentemente um processo de liberação e purificação é inevitável. As palavras de Jesus em Sua mensagem à igreja de Laudicéia, aponta para esse processo: "Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo."

Deus nos Prova

"Nosso Pai celeste vê o coração dos homens, e conhece melhor seu caráter do que eles próprios. Vê que alguns possuem aptidões e faculdades que, devidamente dirigidas, poderiam ser empregadas para Sua glória, para ajudar a promover Sua obra. Ele submete à prova essas pessoas, e em Sua sábia providência as leva a posições diversas e variadas circunstâncias, provando-as de maneira a revelarem o que lhes está no coração a elas próprias. Dá-lhes oportunidades para corrigirem essas fraquezas, polirem todas as arestas de sua natureza, e habilitarem-se para Seu serviço, para que, quando as chamar à ação, estejam preparadas... A graça genuína está disposta a ser provada; se relutamos em ser esquadrinhados pelo Senhor, nossa condição é na verdade séria. Deus é o refinador e purificador de almas." 1TSM:473, 474.

Deus nos Purifica

"A purificação do povo de Deus não se pode realizar sem que eles sofram. Deus permite que o fogo da aflição consuma a escória, para separar a ganga do valioso, a fim de que o metal puro possa brilhar. Passa-nos de uma a outra fornalha, provando nosso verdadeiro valor." 1TSM:474. Assim podemos entender melhor porque a vida de um cristão é tão cheia de tentações e provas. Deus deseja fazer o melhor de nós e isso não pode ser feito a não ser passando-nos de uma prova para outra. Portanto, o apóstolo diz: "Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos

tentar, como se coisa estranha vos acontecesse." 1 Pe 4:12. "Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações. Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo." 1 Pe 1:6, 7. E o profeta diz: "Eis que te purifiquei, mas não como a prata; provei-te na fornalha da aflição." Is 48:10.

Por que é que o Senhor usa fogo (provas, sofrimentos e tribulações) a fim de preparar-nos para o Seu reino? Sabão e água também são meios de purificação. Esses são os meios mais brandos para livrar-nos de nossos maus traços de caráter. Isso acontece no início de nossa vida cristã quando a dor do arrependimento pode mover-nos a desejar regularizar as coisas. Mas, freqüentemente, não estamos inclinados a afastar-nos das coisas por meios brandos, e então Deus usa alguma coisa mais forte. Nossas naturezas são tão pecaminosas e corruptas que somente pela mais profunda purificação por meio do fogo é possível destruir a escória e a propensão de nossos caracteres para o pecado. "E assentar-Se-á, afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi, e os afinará como ouro e como prata. Então ao Senhor trarão ofertas em justiça." Ml 3:3.

"Deus leva Seu povo para perto de Si mediante probantes experiências, mostrando-lhes suas próprias fraquezas e incapacidade, e ensinando-lhes a confiar nEle como seu único auxílio e salvaguarda. Então se cumpre Seu desígnio. São preparados para ser usados em qualquer emergência, para ocupar importantes posições de confiança, e realizar os grandes desígnios para que lhes foram dadas as suas faculdades. Deus aceita os homens depois de prová-los; prova-os à dia Deus porque Ele nos passa de um exercitados, disciplinados. . . .

"A divina obra de refinar e purificar precisa ir avante até que Seus servos estejam tão humilhados, tão mortos para o próprio eu que, ao serem chamados para serviço ativo, tenham em vista unicamente a glória de Deus. Então Ele lhes aceitará os esforços, eles não agirão imprudentemente, por impulso; . . . Deus traz repetidamente o homem ao campo de batalha, aumentando a pressão até que a perfeita humildade e a transformação do caráter os ponham em harmonia com Cristo e o espírito do Céu, e tenham a vitória sobre si mesmos." 1TSM: 475.

"A graça genuína está disposta a ser provada; se relutamos em ser esquadrinhados pelo Senhor, nossa condição é na verdade séria. Deus é o refinador e purificador de almas; no calor da fornalha separa-se para sempre a escória da prata e do ouro verdadeiros do caráter cristão. Jesus observa a prova. Sabe o que é preciso para purificar o precioso metal a fim de que Lhe reflita a radiância do divino amor." 1TSM:474.

Quão confortante é saber que é Jesus mesmo que regula a temperatura da fornalha! Ele nunca permitirá que ela fique tão quente que destrua o que é valioso junto com o que é sem valor. Deus permitirá somente um grau de calor que destrua unicamente a escória. O desejo de Satanás é que os crentes sejam destruídos no fogo, mas seu poder é mantido sob o controle de Cristo.

". . . Talvez ele faça com que o forno seja aquecido, mas Jesus e os anjos velarão pelo cristão confiante, para que nada seja consumido senão a escória. O fogo aceso por Satanás não pode ter poder para destruir ou prejudicar o metal verdadeiro." 1TSM:107.

Quando entendermos tudo isso devidamente ficaremos gratos a Deus por Ele conduzir-nos a provas, pequenas e grandes, porque, qual seria o resultado se, no fim do tempo — quando for demasiado tarde — nossa fé e nosso cristianis-

mo se revelassem sem valor? Então não haveria mais possibilidade de melhora e seria muito tarde. Portanto, agradeçamos a Deus porque Ele nos passa de um fogo a outro a fim de purificar-nos de toda a escória.

Nossa Obra Permanecerá ou Será Queimada?

"Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo." 1 Co 3:14, 15.

"... Devemos levar para o fundamento material que resista à prova do fogo — ouro, prata e pedras preciosas 'lavradas, como colunas de um palácio'. Sl 144: 12... O cristão que fielmente apresenta a Palavra da vida, encaminhando homens e mulheres às veredas da santidade e da paz, está levando para o fundamento material resistente, e no reino de Deus será honrado como edificador sábio." AA:599.

"O trabalho de Deus é um grande trabalho. São necessários homens sábios, para manter os princípios bíblicos isentos de uma partícula de método humano. Cada obreiro está sendo provado. Paulo fala dos que trazem para o alicerce madeira, feno e palha. Isto representa os que apresentam como sendo verdade aquilo que não é a verdade, mas as suas próprias suposições e invenções. Se estas almas forem salvas, sê-lo-ão como pelo fogo, porque conscienciosamente pensaram que estivessem trabalhando em conformidade com a Palavra. Serão, apenas, como que tições tirados do fogo." Ev:213.

"Faz toda diferença que material é usado na construção do caráter. O dia de Deus longamente esperado logo provará a obra de cada pessoa. 'O fogo provará de que classe é a obra de cada homem.' Como o fogo revela a diferença entre o ouro, a prata, as pedras preciosas, a madeira, a palha e o feno, assim o dia do julgamento provará os caracteres, mostrando a diferença entre os caracteres formados à semelhança de Cristo e os formados à semelhança do coração egoísta:" 6BC:1088.

Uma Recompensa Maravilhosa

Uma recompensa maravilhosa foi prometida pelo Senhor àqueles que diariamente edificam com pedras preciosas. Como obreiros fiéis, eles serão ajuntados ao redor do trono de Deus e do Cordeiro. Foram participantes dos sofrimentos de Cristo e colaboradores do plano da redenção. Agora são participantes da alegria de ver almas salvas no reino de Deus, onde O louvarão por toda a eternidade. Deixemos, portanto, todas as coisas que só têm valor temporal e construamos aquilo que tem valor eterno. Devemos agora examinar nossas vidas, especialmente nesta semana de oração e orarmos por iluminação divina. "E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre." 1 Jo 2:17.

"Meu irmão, minha irmã, insisto em que vos prepareis para a vinda de Cristo nas nuvens do Céu. Dia a dia alijai do vosso coração o amor do mundo. Sabei por experiência própria o que significa ter comunhão com Cristo. Preparai-vos para o juízo, para que, ao vir Cristo, para Se fazer admirável em todos os que crêem, vós estejais entre os que O encontrarão em paz." 3TSM:432.

A prova final será sem dúvida excepcional para nós. Só estaremos aptos para permanecer se formos fiéis hoje nas mínimas coisas.

"Somente pela fidelidade nas coisas pequenas é que a alma pode ser qualificada para agir com fidelidade sob responsabilidades maiores." PJ:356.

Como foi que Daniel e seus três amigos se prepararam para enfrentar as maiores provas em Babilônia? Foi por sua fidelidade nas coisas pequenas, a qual assinalou toda a sua vida. Eles honraram a Deus nos menores deveres e o Senhor operou por meio deles.

"... Em toda ação da vida devemos entretecer fidelidade e lealdade, cultivando os predicados que nos habilitarão para cumprir a obra.

"Os hábitos de negligência devem ser vencidos resolutamente. Muitos apresentam o esquecimento como desculpa suficiente para os erros mais crassos. ... Por isso devem educar a mente a ser retentiva. É pecado esquecer; é pecado ser negligente." PJ:358.

"As grandes verdades devem ser introduzidas nas pequenas coisas. A religião prática deve ser manifestada nos pequenos deveres da vida diária. A melhor habilitação que alguém pode ter é obedecer implicitamente à Palavra do Senhor.

"... Se for no lar, procurai de boa vontade e sinceramente torná-lo um lugar aprazível. Se sois mãe, educai os filhos para Cristo. Este trabalho é tão verdadeiramente para Deus como o é o do ministro no púlpito. Se vossa ocupação é na cozinha, procurai ser cozinheira perfeita. Preparai alimento que seja saudável, nutritivo e apetitoso. Empregando os melhores ingredientes na preparação do alimento, lembrai que também deveis ocupar a mente com os melhores pensamentos. Se vosso trabalho é lavrar a terra ou ocupar-vos em qualquer outro serviço ou negócio, fazei um sucesso do dever presente. Aplicai a mente no que estais fazendo. Representai a Cristo em toda a vossa obra. Fazei como Ele o faria em vosso lugar." PJ:359.

Lembremo-nos continuamente de que agora é o tempo de educar nossos caracteres para a firmeza e a fidelidade. O tempo é curto. Só quando suportarmos os testes pequenos é que estaremos aptos para passar o grande teste final. Cristo e os santos anjos estão ansiosos para ajudar-nos em nossa preparação, mas a decisão repousa sobre nós. Façamos da Palavra de Deus nosso assunto de leitura diária. Devemos ter em mente que a hora está avançada. As profecias estão deixando sua luz brilhar em nosso caminho. Unicamente por meio das Escrituras seremos habilitados a discernir entre a verdade e o erro nos grandes enganos dos últimos dias. Eduquemo-nos a colocar um "está escrito" acima de todas as opiniões e idéias humanas, mesmo se isso envolver uma decidida mudança em nossos gostos e hábitos. Andemos tão intimamente com o Senhor que possamos manter comunhão diária com Ele e Ele conosco. Em tal comunhão com Ele, o grande dia de prova que está para vir encontrar-nos-á bem preparados. Queira o Senhor permitir que assim seja!

"Eis-me Aqui, Envia-me a Mim"

S. BARAT — (AUSTRÁLIA)

"Então disse aos Seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a Sua seara." Mt 9:37, 38.

Os sinais dos tempos estão declarando que o fim está muito perto e que vivemos num tempo solene, no limiar de grandes eventos. "Vemos e ouvimos de confusão e perplexidade, escassez e fome, terremotos e inundações; terríveis ultrajes são cometidos pelos homens; a paixão,

não o raciocínio, é que governa. A ira de Deus está sobre os habitantes do mundo que estão rapidamente tornando-se como os habitantes de Sodoma e Gomorra. O fogo e a inundação já estão destruindo milhares de vidas e a propriedade que tem sido egoistamente acumulada pela opressão do pobre. O Senhor logo deve interromper Sua obra e pôr um fim ao pecado." 8T:49.

Quando vemos essas palavras sendo cumpridas, compreendemos que a admoestação do Senhor é mais urgente do que nunca dantes, especialmente porque estamos vivendo no tempo da colheita. Jesus ordenou a Seus discípulos que orassem por ceifeiros. Pelo orar, eles deviam elevar seus corações ao Senhor e então o Espírito Santo poderia pôr sobre eles o fardo da salvação de almas.

O Exemplo dos Primeiros Discípulos

"Os discípulos oraram com intenso fervor para serem habilitados a se aproximar dos homens, e em seu trato diário, falar palavras que levassem os pecadores a Cristo.

"Esses dias de preparo foram de profundo exame de coração. Os discípulos sentiram sua necessidade espiritual, e suplicaram do Senhor a santa unção que os devia capacitar para o trabalho de salvar almas. Não suplicaram essas bênçãos apenas para si. Sentiam a responsabilidade que lhes cabia nessa obra de salvação de almas." AA:37.

O Espírito Santo veio sobre eles em forma de línguas de fogo. O fogo simbolizava o grande zelo de que eles estavam possuidos. Seus corações estavam queimando com o amor de Deus.

"... Só um interesse prevalecia; um elemento de emulação absorveu todos os outros. A ambição dos crentes era revelar a semelhança do caráter de Cristo, bem como trabalhar pelo desenvolvimento de Seu reino." AA:48.

"... Eles se apossaram do dom que lhes era repartido. E que se seguiu? A espada do Espírito, de novo afiada com poder e banhada nos relâmpagos do Céu, abriu caminho através da incredulidade. Milhares se converteram num dia." AA: 38.

A Importância da Obra de Colportagem

Embora em alguns lugares a obra de colportagem seja difícil, ela ainda é um dos melhores meios para entrar em contato com as almas que estariam interessadas na verdade.

"Se há um trabalho mais importante do que outro, é o de colocar nossas publicações perante o público, levando-o assim a examinar as Escrituras. A obra missionária — introduzir nossas publicações nas famílias, conversar e orar com e por elas — é uma boa obra, e que educará homens e mulheres para fazerem trabalho pastoral.

"Quando os membros da igreja sentirem a importância da circulação de nossa literatura, devotarão mais tempo a esta obra. Revistas, folhetos e livros serão colocados nos lares do povo, a fim de que preguem o evangelho em seus variados setores. ... A igreja deve dispensar sua atenção à obra da colportagem. Esta é uma das maneiras pelas quais ela deve resplandecer no mundo. Então ela sairá 'formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras.' " CE:7.

Os livros O Grande Conflito, Desejado de Todas as Nações, A Ciência do Bom Viver e Passos a Cristo, publicados pelo Departamento de Literatura da Conferência Geral, contêm a mensagem para estes últimos dias — Cristo Justiça Nossa, o plano da salvação, a história da igreja, os pontos principais da controvérsia entre Cristo e Satanás, a reforma de saúde e profecias. Nossos irmãos devem, portanto, ser incitados a espalhar esses livros.

Devemos usar as coisas que temos à mão (Êxodo 4:2), fazendo inicialmente trabalho missionário simples. Usemos to-

da oportunidade que se apresente — toda brecha para a mensagem. Devemos também fazer as oportunidades. Assim veremos resultados.

"... Pela luz que me foi dada, sei que onde há um colportor no campo, deveria haver cem." CE:25.

"Cristo chama jovens que se apresentem voluntariamente para levar a verdade ao mundo. Necessitam-se homens de fibra espiritual, homens que sejam capazes de encontrar trabalho à mão, porque o estão buscando. A igreja necessita novos homens, que dêem energia às fileiras, homens para a época, capazes de combater os erros da mesma, homens que inspirem novo zelo aos abatidos esforços dos poucos obreiros, homens cujo coração esteja aquecido de amor cristão e cujas mãos estejam ansiosas de fazer a obra de seu Mestre." CE:19.

Aqueles que aceitam a Jesus como seu Salvador pessoal certamente terão o desejo de que outros sejam salvos por Jesus. Os discípulos não puderam deixar de proclamar a mensagem de Salvação (Atos 4:20). Eles tinham que contar a seus amigos: "Encontramos o Messias" (Jo 1: 41). Esta era a simples mensagem vinda de um coração transbordante de graça e do amor de Deus. Consideremos Felipe, que tentava provar pela lei e os profetas que Jesus era o Messias prometido, o Redentor do Mundo. (Jo 1:45, 46). Consideremos a mulher samaritana que trouxe muitas almas a Jesus (ver João 4). Devemos orar ao Senhor até que sejamos inspirados com o mesmo amor e zelo dos discípulos. Então veremos os resultados.

"Um dos meios mais eficazes pelo qual a luz pode ser comunicada é o esforço pessoal, particular. No círculo do lar, junto à lareira do vizinho, ao lado do leito do enfermo, de maneira calma, podeis ler as Escrituras e falar uma palavra por Jesus e pela verdade. Assim podeis semear a semente preciosa que brotará e dará fruto." 6T:428.

"O Senhor requer que muito maior esforço pessoal seja feito pelos membros da igreja. As almas têm sido negligenciadas, povoados, vilas e cidades não ouviram a verdade para este tempo, porque não foram feitos sábios esforços missionários.... Nossos pastores ordenados precisam fazer o que puderem, mas não se deve esperar que um homem possa fazer o trabalho de todos os outros. O Senhor designou a cada homem a sua obra. Há visitas a serem feitas, orações a serem elevadas ao Céu e simpatia a ser transmitida; e a piedade — o coração e a mão — de toda a igreja deve ser empregada se é que a obra deve ser realizada. Podeis assentar-vos com vossos amigos, e, de maneira agradável e social, falar da preciosa fé bíblica." Ev:113.

As Igrejas Locais Devem Treinar os Membros

"Centenas de jovens deviam ter sido preparados para fazer uma parte na obra de lançar as sementes da verdade sobre todas as águas. Necessitamos de homens que levem avante os triunfos da cruz; homens que sejam perseverantes sob o desânimo e privações; que tenham o zelo, a resolução e a fé que são indispensáveis no campo missionário.

"Nossas igrejas são rogadas a lançar mão da obra com o maior fervor do que tem sido manifestado. Cada igreja deve fazer provisão especial para o cumprimento da ordem 'Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura'. Meus irmãos, temos errado e pecado em nos esforçarmos tão pouco..." 5T:391.

Cada igreja local deve ser um centro de treinamento missionário. Pelo menos cada segundo domingo do mês devia ser um dia de colportagem para os membros. Líderes missionários competentes, junto com obreiros bíblicos, devem dar instruções de como fazer a obra. Onde não temos ainda uma escola missionária, devemos organizar um seminário missionário.

"Treinai os jovens a fazer o que lhes é designado e de semana em semana tragam eles seus relatórios à reunião missionária, contando o que eles têm experimentado e qual tem sido seu sucesso por meio da graça de Cristo." 6T:436.

"Em nossas igrejas, formem-se grupos para o trabalho. Não pode haver ociosos na obra do Senhor. Pessoas diferentes devem unir-se na obra como pescadores de homens. E devem procurar arrancar as almas da corrupção do mundo para a salvadora pureza do amor de Cristo.

"A formação de pequenos grupos, como uma base de esforço cristão, é um plano que tem sido apresentado diante de mim por Aquele que não pode errar." Ev:114, 115.

Famílias Missionárias

"Os irmãos que quiserem mudar de residência, que tiverem em vista a glória de Deus e que sentirem que pesa sobre seus ombros a responsabilidade individual de fazerem o bem aos outros, beneficiando e salvando almas pelas quais Cristo não poupou Sua preciosa vida, devem mudar-se para as cidades e vilas onde existe pouca ou nenhuma luz e onde possam ser de real préstimo e ser uma bênção para os outros, com seu trabalho e com a experiência que têm. Há necessidade de missionários que vão para as cidades e vilas, e lá ergam o estandarte da verdade, para que Deus tenha testemunhas espalhadas por toda a superfície da Terra, a fim de que a luz da verdade penetre os lugares ainda não atingidos, e o estandarte da verdade seja erguido onde não é conhecido..." Ev:51.

Todos os nossos irmãos e irmãs, especialmente os oficiais de igreja e obreiros, devem ser incitados a ler os livros Colportor Evangelista, Evangelismo, Serviço Cristão e Obreiros Evangélicos.

Advertência Especial

Somos advertidos (Ev:202) a não apresentar toda a verdade de uma vez, mas ponto por ponto, para que as pessoas possam aproveitá-la.

"... Falai-lhes, em se vos oferecendo oportunidade, em pontos de doutrina sobre os quais estais em harmonia. Insisti sobre a necessidade da piedade prática. Tornai-lhes patente que sois um cristão, desejando paz, e que amais suas almas. Que eles vejam que sois conscienciosos. Assim lhes granjeareis a confiança; e haverá tempo suficiente para as doutrinas. Que o coração seja conquistado, o solo preparado, e depois semeai a semente, apresentando em amor a verdade como ela é em Cristo." Ev:200.

"Como meio de desfazer o preconceito e ganhar acesso às mentes, deve ser feita a obra médico-missionária." 9T: 211.

"Em toda parte podem-se encontrar os enfermos, e os que vão como obreiros de Cristo devem ser verdadeiros reformadores de saúde, preparados para dar aos que estão enfermos os tratamentos simples que os aliviarão, e então orar com eles. Assim eles abrirão a porta de entrada para a verdade. A prática deste trabalho será seguida de bons resultados." MS:320.

"Chegaremos a um tempo quando cada membro da igreja deverá lançar mão da obra médico-missionária." 7T:62.

"Há em depósito na Terra grandes tesouros de ouro e prata. As riquezas dos homens se acham acumuladas. Ide a esses homens com o coração repleto do amor a Cristo e à humanidade sofredora, e pedi-lhes que vos ajudem na obra que estais procurando fazer para o Senhor. Quando eles virem que revelais os sentimentos da benevolência de Deus, uma corda de seu coração será tocada." Ev: 88.

Missões Estrangeiras

O plano de salvação abrange todas as famílias da Terra.

"O duque de Wellington achava-se presente uma vez a uma reunião em que um grupo de cristãos discutiam a possibilidade de êxito do esforço missionário entre os pagãos. Apelaram para o duque, dissesse ele se julgava que tais esforços seriam capazes de ter um sucesso correspondente ao que custavam. O velho soldado respondeu:

— Cavalheiros, quais são vossas ordens de marcha? O êxito não é o que deveis discutir. Se leio corretamente vossas ordens, elas rezam assim: 'Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura.' Cavalheiros, obedecei a vossas ordens de marcha." OE:114.

"Um negociante americano, que é cristão zeloso, disse, em conversação com um colega, que trabalhava para Cristo durante 24 horas por dia. 'Em todas as minhas transações, observou ele, faço por representar meu Mestre. Em tendo oportunidade, procuro ganhar outros para Cristo. Trabalho para Ele todo o dia. E à noite, quando estou dormindo, tenho alguém trabalhando por mim na China.' Explicando-se, disse: 'Na minha mocidade determinei ir como missionário para o meio dos pagãos. Com a morte de meu pai, porém, fui obrigado a tomar conta do negócio a fim de prover à subsistência da família. Agora, em vez de eu mesmo ir, sustento um missionário. Esse missionário está em tal e tal cidade de tal e tal província da China. E é assim que, estando eu dormindo, o meu trabalho para Cristo prossegue por intermédio de meu representante.'

"Não há, porventura, algum adventista do sétimo dia que queira proceder de modo idêntico? Em vez de reter os ministros a trabalhar pelas igrejas que já conhecem a verdade, digam os seus membros a esses obreiros: 'Ide trabalhar pelas almas que perecem em trevas. Tomaremos à nossa conta o serviço da igreja. Manteremos as reuniões e, permanecendo em Cristo, nos esforçaremos por conservar vida espiritual. Trabalharemos pelas almas que estão ao nosso redor, e enviaremos as nossas orações e ofertas para sustentar os obreiros nos campos mais necessitados e pobres." SC: 170, 171.

"Por que não se unem os membros de uma igreja ou de várias igrejas pequenas para sustentar um missionário nos campos estrangeiros? Se eles forem abnegados, negando-se algumas indulgências egoístas, dispensando coisas supérfluas e prejudiciais, eles poderão fazer isso. Irmãos e irmãs, não quereis ajudar nessa obra? Rogo-vos que façais alguma coisa por Cristo e o façais agora. Por meio do professor a quem vosso dinheiro sustenta no campo, almas podem ser salvas da ruína, para brilhar como estrelas na coroa do Redentor." 6T:29, 30.

"Àqueles que estão empenhados na obra de Deus, na conversão de almas, parecia como se fosse impossível alcançar o coração empedernido. Foi assim que Isaías se sentiu, mas quando ele viu que havia um Deus acima do querubim, e que eles estavam prontos a trabalhar com Deus, ele ficou pronto para levar a mensagem." 4BC:141.

"Na obra que foi realizada no dia de Pentecostes, podemos ver o que pode ser feito pelo exercício da fé... Mais foram convertidos pelo único sermão proferido no dia de Pentecostes do que os que se converteram durante todos os anos de ministério de Cristo. Assim, poderosamente, Deus há de operar quando os homens se entregarem ao controle do Espírito Santo." 6BC:1055.

Grande será nossa alegria quando virmos almas aceitando a mensagem de salvação (leia Daniel 12:3; Salmo 126:5, 6). Mas nossa maior alegria será no Céu quando encontrarmos as almas que foram salvas por Cristo, através de nossos esforços e meios. (Grande Conflito:346). Se temos Cristo em nossos corações, compreenderemos Seu plano para nós nestes últimos dias e veremos quanto devemos a Ele por Seu grande sacrifício. Queira Ele conceder-nos Sua graça, para que possamos colocar-nos a nós mesmos e a nossos meios sobre o Seu altar para que assim fiquemos habilitados a responder ao Seu chamado e dizer: "EIS-ME AQUI, ENVIA-ME A MIM".